ANNO XLVIII. NUMERO 190 — QUARTA FEIRA 21 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

Aos nossos assignantes, no Monteiro, Apipucos e Caxangá, que se acham em atraso nos pagamentos, rogamos que mandem quanto antes pôr-se em dia, afim de evitárem a suspensão da remessa.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio José Mauricio, capitão da 2.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e transferido para o serviço da reserva por portaria de 25 de abril de 1871, resolve dispensar-lhe o lapso de tempo em que devia ter apresentado a sua patente, e manda que na mesma seja lançada a competente apostilla.

— O presidente da provincia, attendendo a que o inspector da thesouraria provincial, commendador José Pedro da Silva, provou com as certidões que juntou ao seu requerimento ter mais de quarenta annos de serviço, resolve, em vista do que informou a respectiva contadoria e do parecer do procurador fiscal a que se refere a informação do mesmo inspector datada de 31 de julho ultimo, sob n. 382, que lhe seja devidamente abonada a gratificação de que trata a 2.ª parte do art. 5.º da lei n. 683 de 5 de maio de 1866, a contar de 4 de junho deste anno, e ordena que neste sentido se passe a competente apostilla.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Celecina Maria de Siqueira Varejão, professora publica da povoação de Apipucos, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, a contar do dia 7 de julho ultimo, de conformidade com o disposto no art. 2.º da lei n. 1068 de 13 de junho proximo findo.

Officios:

— Ao Exm. presidente da Parahyba. Pela leitura da copia inclusa do officio do coronel commandante das armas interino, V. Exc. se servirá de ver os motivos pelos quaes não pode ser remettido para essa capital o soldado Antonio Celestino dos Santos, conforme solicitou V. Exc. em officio de 22 de julho ultimo.

— Ao coronel commandante das armas interino, autorisando-o, nos termos de sua informação de hontem sob n. 739, a permittir que o alferes addido ao 2.º batalhão de infantaria, Silvestre Gomes de Sant'Anna vá aguardar na villa do Cabo a decisão do governo imperial acerca da inspecção de saude por que passou na côrte.

— Ao mesmo, communicando, para fazer constar ao coronel graduado do corpo de artilharia José Angelo de Moraes Rego, que em solução ao requerimento que ao ministerio da guerra dirigio o mesmo coronel, foi declarado por aviso do mesmo ministerio de 23 de julho ultimo ter sido archivado o processo do conselho de investigação a que foi submettido nesta provincia considerando-se findo, por ter sido julgado sem culpa.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando em cumprimento do aviso do ministerio da marinha de 22 de julho ultimo, abonar mensalmente ao procurador do 1.º tenente da armada, Felippe de Souza, o soldo da sua patente, que elle consigna nesta provincia, a contrar do 1.º do corrente.

— Ao mesmo, mandando, para cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 20 do mez proximo findo, que informe com a possivel brevidade sobre os seguintes ramos do serviço: 1.º revalidação e legitimações effectuadas nesta provincia; 2.º registro de terras possuidas; 3.º terras concedidas por titulo de compra. Essas informações deverão ser dirigidas á presidencia para serem remettidas á respectiva secretaria de estado até o dia 31 de outubro proximo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a José Maria Ferreira Braga, em vista da conta junta, a quantia de 60$000, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Barreiros, a contar de 13 de dezembro do anno proximo passado a 15 de junho ultimo.

— Ao mesmo, mandando pagar a Domingos Ferreira das Neves Guimarães a quantia de 227$640, proveniente de diversos objectos fornecidos para o expediente da secretaria da presidencia no mez de julho ultimo, como se vê da conta que se remette.

— Ao desembargador Manoel José da Silva Neiva, determinando que a bem do serviço publico entre logo em exercicio na relação desta provincia independente do titulo, que opportunamente apresentará; visto constar do *Diario Official* n. 168 de 26 do mez proximo passado ter sido por decreto de 24 do mesmo removido a seu pedido da relação do Maranhão para aquella.—Communicou-se ao Exm. presidente do tribunal da relação e ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando fazer com urgencia o orçamento da construcção de um pavilhão igual ao que ultimamente se construio no hospital Pedro II.

— Ao 1.º juiz de paz da freguezia de Bezerros, communicando para seu conhecimento, que em resposta ao seu officio de 25 do corrente do eleitor dessa freguezia, Manoel Bezerra dos Santos Junior, determinou-se que as eleições que terão lugar a 18 do corrente, devem ser feitas pela qualificação do anno passado, se for a ultima regularmente terminada, por não ser regular a deste anno; visto não se ter reunido o conselho municipal de recurso, para resolver sobre as reclamações desattendidas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante superior do Cabo, accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 31 do mez passado em que participa ter nessa data passado, por incommodos de saude, ao chefe de estado maior tenente coronel José de Moraes Gomes Ferreira o exercicio do commando superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.

— Ao juiz de direito de S. Antão, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção de seu officio de 31 do mez passado em que partecipa ter designado para exercer o cargo de promotor publico da comarca, vago por ter sido nomeado juiz de direito o bacharel José Antonio Correia da Silva, o adjunto do dito promotor no termo da Escada bacharel Aquilino Gomes Porto.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre Ignacio Francisco dos Santos, professor publico da segunda cadeira de latim do gymnasio provincial, e tendo em vista a informação do respectivo regedor, de 30 de julho findo, resolve conceder-lhe mais tres mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardino da Silva Costa Campos, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario desta presidencia; não podendo, porém, effectuar o desembarque sem que por parte do commandante d'aquelle presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da sexta companhia do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, José Pedro de Castro, e em vista do parecer da junta de saúde, que o julgou incapaz do serviço activo, e informação do commandante superior respectivo, resolve transferi-lo para o serviço da reserva, ficando aggregado ao batalhão desse serviço n'aquelle municipio.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão Manoel Marinho do Nascimento Valois, e á vista da informação do commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua-Preta em officio de 27 do mez proximo passado, resolve de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853 mandar que seja aggregado ao batalhão n. 55 da guarda nacional do segundo dos ditos municipios o referido capitão.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes Antonio Paes de Lacerda, e á vista da nota lançada pelo commandante superior da guarda nacional do municipio de Serinhaem no verso da patente do dito alferes, resolve de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, manda-lo aggregar ao batalhão n. 43 de infantaria d'aquelle municipio, em cujo districto reside.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes Theodolindo Augusto do Rego, e á vista do officio do commandante superior da guarda nacional deste municipio, n. 401 de 31 do mez proximo passado, resolve que, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, seja o dito alferes aggregado ao segundo batalhão de infantaria desta capital.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do batalhão n. 30 da guarda nacional do municipio de Mamanguape, da provincia da Parahyba, Ormeville Victor de Moraes, e á vista do que informou o commandante superior deste municipio em officio n. 398 de 31 do mez proximo findo, resolve mandar que seja aggregado o dito alferes ao primeiro batalhão de infantaria desta capital.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 2 do mez proximo passado reassumio o bacharel Manoel Annes Jacome Pires o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Agua-Preta.

— Ao mesmo, remettendo o titulo pelo qual é outorgado beneplacito ao breve da nunciatura apostolica que concede á confraria de S. Benedicto, erecta na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna, o uso de habito talar, capa e capuz de lã côr de cinza.

— Ao mesmo, remettendo folhas para pagamento das gratificações arbitradas ao secretario e guarda da repartição da saúde do porto desta capital e do patrão e remadores do escaler destinado ao serviço da desinfecção dos navios durante o mez de julho ultimo.—Communicou-se ao Dr. inspector da saúde publica.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a Francisca Amelia de Albuquerque, professora publica da cadeira da Passagem da Magdalena, os seus vencimentos, segundo requereu e nos termos de sua informação de 30 de junho ultimo.

— Ao mesmo, remettendo o pedido organisado pelo thesoureiro da repartição das obras publicas, afim de que mande entregar-lhe a quantia de.... 9:450$000 para as despezas precisas no corrente mez.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, autorisando-o a proceder nos termos de sua informação de 31 de julho ultimo, a respeito da despeza que se deve fazer com a compra do terreno e muro contiguo ao paço da assembléa provincial.

— Ao mesmo, mandando em solução do que requereu o tenente coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, um dos contratantes da estrada do norte entre a chã da Mangabeira e o engenho Bajary, que não ordene pagamento algum aos contratantes sem que estejam todos reunidos ou representados por seus procuradores.

— Ao mesmo, autorisando-o a proceder nos termos de sua informação do primeiro do corrente sob n. 385, acerca do pagamento que requereu Antonia Teixeira da Purificação, professora interina da cadeira de S. José de Ingazeira; devendo a supplicante provar primeiramente com attestado ter cumprido seus deveres no tempo indicado no seu requerimento.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando em resposta ao seu officio do primeiro do corrente, sob n. 1,199, que opportunamente será attendido o pedido que faz o subdelegado da freguezia da Luz, quanto a um destacamento para alli.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando desligar nos termos de sua informação de hontem, o menor Manoel Joaquim da Silva, que se acha com praça na companhia de aprendizes marinheiros, attento o seu estado de saúde, como consta do termo de inspecção a que foi submettido.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica.—Remetto á V. S. conforme solicitou em officio do primeiro do corrente, sob n. 285, os inclusos exemplares dos relatorios dos meus antecessores, senador Frederico de Almeida Albuquerque, conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella e conselheiro João José de Oliveira Junqueira, afim de ser satisfeito o pedido do bibliothecario provincial, constante do seu citado officio.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando apresentar diariamente ao Dr. chefe de policia uma força sufficiente para rondar das 10 horas da noite em diante o bairro de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, de conformidade com á sua informação em officio n. 375 de 31 do mez findo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, recommendando que mande diariamente para a estação das Cinco-Pontas duas praças do corpo sob seu commando.

— Ao mesmo, autorisando-o a engajar, sendo idoneos, os paisanos Antonio Pereira da Silva, João José de Sant'Anna e Caetano José Alves, aos quaes se refere o seu officio n. 377 do primeiro do corrente.

— Ao mesmo, concedendo autorisação, como pede, para de conformidade com o regulamento e forças da caixa, contratar o fornecimento de fardamento ás praças do mesmo corpo.

— Ao major director do arsenal de guerra, mandando trocar a mesa inutil que se acha na repartição de saúde do porto, por outra que seja propria para a prensa por elle requisitada.

— Ao engenheiro das obras geraes, mandando examinar o edificio da faculdade de direito de Olinda, e proceder ao orçamento dos concertos a fazer-se, dando conta do resultado.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, mandando examinar os concertos de que carece o hospital militar, enviando o orçamento.

— Ao Rvd. vigario da freguezia de Bezerros, declarando em resposta ao seu officio de 27 de julho ultimo que, havendo S. Rvm. sido nomeado por portaria de 30 de março, para fazer parte da commissão censitaria dessa freguezia, a qual já deve ter procedido na fórma do art. 1º do regulamento n. 4855 de 30 de dezembro ultimo, não pode mais por essa razão ser hoje attendido no que pede no citado officio.

— Ao director dos indios de Ipanema, declarando em resposta ao seu officio de 21 do mez passado, que a quantia posta á disposição da presidencia pelo ministerio do imperio, é destinada a serviços que aproveitem a catechese e civilisação dos indios e não na compra de instrumentos agrarios, de accordo com a ordem do thesouro nacional de 12 de março ultimo.

— Ao bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante. Tendo sido Vmc. reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, por decreto de 18 de abril ultimo, declare se aceita essa recondução, e a razão pela qual já não assumio o exercicio.

— Ao juiz de paz da freguezia de Gamelleira, declarando em resposta ao seu officio da 30 de julho ultimo, que, não havendo qualificação nessa freguezia, por ter sido nulla a que ahi se procedeu, por determinação do aviso de 7 de março do corrente anno, não póde por ora haver eleição para vereadores; a quanto á de juizes de paz, deve ser feita na freguezia cujos territorios foram desmembrados para constituir essa, como se praticava anteriormente; attendendo-se, quando houver qualificação á installação do municipio e á divisão da freguezia em dous districtos de paz.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Panellas, remettendo copia authentica da qualificação de votantes havida nessa freguezia, como solicitou em officio de 18 do mez findo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito do Cabo, remettendo de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, copia do officio da presidencia dirigido a seu antecessor a 13 de abril ultimo e de que trata o seu de 17 do mez passado.

—Ao de Palmares, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 22 do mez passado, em que participa ter o bacharel Manoel Annes Jacome Pires, reassumido a 20 o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr. a recepção do seu officio de 8 do mez passado, em que participa ter o adjunto do promotor publico dessa comarca no termo de Agua Preta, bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins, entrado a 28 de junho ultimo, no gozo de licença.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, remettendo de ordem do mesmo Exm. Sr., copia da portaria pela qual o mesmo Exm. Sr. resolveu prorogar até 31 de dezembro proximo futuro, o prazo marcado a essa companhia para a apresentação das obras de que trata sua informação de 9 do corrente.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr., dar passagem de ida e volta para qualquer das estações dessa linha, por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, ao Dr. Rufino Augusto de Almeida, membro da commissão directora da exposição, sempre que por este for solicitado, emquanto estiver empregado nessa commissão.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes honorario Arcelino Pereira da Cunha, e ao que informou o coronel commandante das armas em officio de 18 de julho ultimo, e 2 do corrente, sob ns. 706 e 741, resolve nomea-lo para servir interinamente o lugar de ajudante da fortaleza do Brum, sem direito a percepção da gratificação de exercicio.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1.º do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853, proposta do juiz municipal do termo de Santo Antão, em officio de 28 de julho, e informação do respectivo juiz de direito, datada de 31 de julho proximo passado, resolve nomear para exercer interinamente os officios de tabellião de notas e escrivão do civel do referido termo, durante o impedimento do proprietario, o escrivão do jury Bellarmino dos Santos Bulcão Filho.—Communicou-se aos referidos juizes de direito e municipal.

Officios:

—Ao Exm. bispo diecesano, remettendo em resposta ao seu officio de 31 do mez passado, o incluso passe assignado pelo secretario da presidencia.

— Ao coronel commandante das armas, mandando que informe, ouvindo a quem competir, sobre o estado em que está o processo do conselho de guerra nomeado em agosto do anno passado, para julgamento do sargento José Tiburcio Ribeiro, cabo Adolpho Fernandes Monteiro e soldado Gregorio do Espirito-Santo, todos da companhia de operarios do arsenal de guerra, pelo crime de insubordinação por elles praticado, por occasião do incendio havido na rua do Barão da Victoria na noute de 23 de junho do referido anno.

— Ao mesmo, restituindo a V. S. a representação do director do hospital militar e os demais papeis que vieram annexos ao seu officio de 26 de julho ultimo, sob n. 725, tenho a dizer em resposta que deve aquelle director, como já foi resolvido por esta presidencia em officio de 20 do mez passado, satisfazer a exigencia da thesouraria de fazenda, de rectificar-se a clausula 3.ª do contrato celebrado para fornecimento de generos alimenticios e dietas, afim de tornar-se bem explicita e clara a fiscalisação de taes artigos pelo 1.º medico, conforme preceituam os arts. 126 e 127 do regulamento annexo ao decreto n. 397, de 25 de novembro de 1844, e 102 do regulamento mandado observar pelo decreto n. 1900 de 7 de março de 1857; convindo que V. S. providencie para que aquelle facultativo cumpra da sua parte a attribuição que lhe é conferida pelas citadas disposições.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar, nos termos de sua informação, sem data, n. 367, serie A, ao juiz de direito João Paulo Monteiro de Andrade, como requereu, a quantia de 600$, que lhe compete como ajuda de custo por haver sido removido da comarca de Nazareth para a de Maceió.

— Ao mesmo, mandando pagar a Belmiro José Pereira, conforme requereu e de accordo com a sua informação de 2 deste mez, sob n. 341, a quantia de 4:145$375 em que importou o fornecimento de carnes verdes feito á força naval nos mezes de fevereiro e março deste anno.

— Ao mesmo, mandando pagar ao engenheiro Ernesto de Carvalho Paes de Andrade, em vista dos documentos annexos ao officio do engenheiro encarregado das obras militares de 3 deste mez, a quantia de 6:878$248, proveniente da substituição do soalho da enfermaria militar, por elle contratada.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando indemnisar o administrador da casa de detenção da quantia de 55$200 por elle despendida desde 9 de março até 25 de julho ultimo, com a alimentação do preto Gaudencio, alli recolhido.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio Candido Ferreira, professor publico ultimamente removido da cadeira de primeiras lettras da povoação de S. Vicente para a de Maricota, a gratificação correspondente ao tempo decorrido de 8 ao fim de junho ultimo, que lhe foi descontada por essa thesouraria, visto como as faltas que elle deu durante aquelle tempo foram abonadas pelo director geral da instrucção publica, de conformidade com officio da presidencia de 23 de dezembro de 1869, que o autorisa a abonar as faltas que derem os professores publicos de primeiras lettras nos dias em que effectuaram sua mudança quando removidos.

— Ao mesmo.—Tendo recebido do conego regedor do gymnasio provincial, em officio com data do 1.º do corrente, pedindo providencias sobre V. S. exigir que elle de uma só vez entrasse com a quantia de 1:200$000, que lhe foi adiantada para a compra de dous pianos para o estabelecimento de sua direcção, e offerecendo-se a recolher a quantia de 252$000 neste trimestre e as que arrecadar nos vindouros das mensalidades dos alumnos de musica daquelle estabelecimento, autoriso-o a receber a dita quantia e as que forem entregues nos trimestres posteriores, até ser indemnisada a quantia adiantada; porquanto foi nestes termos que esta presidencia autorisou o adiantamento em questão, como póde V. S. verificar do officio de 26 de fevereiro deste anno, no qual foi elle autorisado nos termos da informação de V. S de 22 daquelle mez, que se refere á da contadoria dessa repartição que lembrou este modo de indemnisação.—Communicou-se ao conego regedor do gymnasio provincial.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, concedendo autorisação á junta administrativa a deferir a pretenção de Antonio Gomes de Barros e Silva, proprietario do engenho *Maracujá*, na villa da Escada, permittindo que lhe seja entregue a educanda do collegio das orphãs, Idalina dos Santos, para encarregar-se do ensino primario de suas filhas, mediante a retribuição e condições constantes do parecer annexo em seu officio de 2 do corrente sob n. 51.

— Ao mesmo, idem para mandar entregar a Guilhermina Fonseca de Amorim, como requereu, seu filho Luiz Vicente, educando do collegio dos orphãos, visto haver completado a idade de 14 annos e não poder continuar no estabelecimento, como determina o regulamento.

— Ao conselho de compras da marinha, approvando o contrato annexo por copia ao seu officio de 10 de julho ultimo, celebrado para fornecimento de diversos objectos precisos ao arsenal de marinha no trimestre corrente, e bem assim para a lavagem da roupa da respectiva enfermaria e dos aprendizes artifices por tempo de um anno, a findar no mez de junho de 1873.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica devolvendo a petição documentada em que Maria Felismina Pinto pede dispensa do exame da capacidade para abrir um collegio de meninas, afim de que attenda semelhante pretenção, nos termos de sua informação de 31 de julho ultimo sob n. 281.

— Ao Revd. vigario encommendado da freguezia de S. Lourenço da Matta, declarando, em resposta ao seu officio de 25 do mez findo, que os livros que lhe foram enviados para o registro de nascimentos e obitos dos filhos livres de mulheres escravas são sujeitos ao sello, conforme decidio o thesouro nacional em ordem de 10 de abril ultimo.

— Ao Revd. vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Serinhaem, dizendo, em resposta ao seu officio de 24 de julho findo, que as crianças que tiverem de ser baptizadas nessa freguezia deverão vir do lugar de sua residencia acompanhadas de pessoas que assignem o competente termo; porquanto não é regular a assignatura por pessoas desconhecidas dos pais de taes crianças. Para arredar as difficuldades que d'ahi possam resultar, deverá na estação da missa e em outras occasiões que julgar proprias, dar sciencia aos seus parochianos do modo como devem proceder. Quanto aos livros que lhe foram remettidos para o registro de nascimentos e obitos dos filhos livres de mulher escrava, é imprescindivel o sello, em face do que determinou o thesouro nacional em ordem de 10 abril ultimo.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando entregar a Manoel Peres Campello Jacome da Gama, nos termos de sua informação do 1.º do corrente, sob n. 281, a quantia de 500$000 para auxilio das obras da abertura do riacho *Cavouco*, tendo em consideração o final da mesma informação.

— Ao mesmo, mandando proceder ao orçamento dos reparos de que carece a estrada para Apipucos que, segundo consta, está muito arruinada.

— Ao mesmo, autorisando-o a nomear um guarda para auxilia-lo a fiscalisar a illuminação á gaz da cidade de Olinda, como solicitou em officio de 18 do corrente, sob n. 283.

— Ao engenheiro chefe da commissão de estudo para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, declarando em resposta ao seu officio de 18 de julho ultimo, sob n. 25, que os cavallos que se acham ao serviço da commissão são de propriedade de seu antecessor engenheiro João Gomes do Val; porquanto, percebendo o mesmo dos cofres publicos a precisa diaria para transporte, é responsavel pelo dinheiro que dispendeu com a compra dos mencionados animaes. Quanto á acquisição de outros para os trabalhos da commissão, visto aproximar-se o tempo proprio para isso, não póde ser attendida semelhante reclamação sem autorisação do governo imperial; tudo como informou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 3 do corrente, sob n. 358, serie etc.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, declarando em additamento ao officio de 27 de julho ultimo, que o transporte de material, instrumentos e outros objectos nos trens d'essa estrada de ferro deve ser requisitado pelo engenheiro Joaquim Galeno Coelho.

— Ao 1.º juiz de paz de Taquaretinga, dizendo em resposta ao seu officio de 29 de julho ultimo, que não havendo incompatibilidade entre os cargos de juiz de paz e policiaes, não está impedido de presidir a mêsa parochial na eleição de 18 de agosto, pelo facto de ter sido nomeado 2.º supplente do subdelegado.

Portarias:

— A' camara municipal da capital. —Com a inclusa copia do termo de aforamento passado pela camara municipal de Olinda a José Dias da Silva, de um terreno sito á rua de Santa Rita, satisfaço o que solicitou a Illma. camara municipal do Recife em officio de 3 de julho proximo findo, que assim fica respondido.

— A' de Nazareth. — Recommendo á camara municipal de Nazareth que mande fazer os reparos necessarios na casa onde celebra as suas sessões, funcciona o jury e dão audiencia as autoridades, visto o máo estado em que se acha, como communicou a esta presidencia o Dr. juiz de direito da comarca, correndo essa despeza pela verba—Obras municipaes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao presidente e membros do conselho de revisão da guarda nacional de Serinhaem, accusando de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 23 do mez passado, em que dão contas dos trabalhos do mesmo conselho, do qual fizeram parte.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo a necessidade de occorrer-se promptamente as despezas com o recenseamento da população da provincia, e não existindo credito no actual exercicio para esse fim, resolve autorisar a thesouraria de fazenda a ir despendendo, sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, até que o governo imperial resolva o que entender mais conveniente, a quantia de 4:000$000 com taes despezas, inclusive os vencimentos dos empregados encarregados desse trabalho.—Remetteu-se por cópia á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do procurador fiscal da thesouraria provincial, de hoje datada, e sob n. 97, resolve nomear o adjunto do promotor publico da comarca da Escada, bacharel Aquilino Gomes Porto, para o lugar de ajudante do mesmo procurador fiscal naquella comarca.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 53 da guarda nacional do municipio do Limoeiro, e á vista da informação do respectivo commandante superior, em officio n. 7, de 8 do mez proximo passado, resolve nomear para o posto de alferes da 2ª companhia do batalhão referido, o 1º sargento João José de Bruce.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, declarando estar recommendado ao director do arsenal de guerra para consentir na abertura do caixão alli existente, contendo o archivo do 4º batalhão de artilharia á pé, e na tirada de 82 processos de disciplina, a que allude o seu officio n. 744 de hontem datado.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, mandando que expeça as convenientes ordens no sentido de serem recebidas e conservadas na fortaleza do Brum, 10 praças do corpo de policia, até que tenham destino.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar ao sargento Manoel Antonio dos Santos, em vista da folha, relação nominal e prets juntos em duplicata, os vencimentos do destacamento de guarda nacional da villa do Bonito, relativos ao mez de julho ultimo, conforme requisitou o commandante superior interino daquelle municipio em officio do 1º deste mez.

— Ao mesmo, communicando ter, a 12 do mez proximo passado, o bacharel Miguel Gonçalves Lima, juiz de direito da comarca da Boa-Vista, reassumido o exercicio do respectivo cargo.

— Ao mesmo, transmittindo as inclusas contas, que foram remettidas pelo director do arsenal de guerra, afim de que, pelas verbas competentes, seja indemnisado o ministerio da guerra das quantias nellas mencionadas e provenientes de objectos fornecidos por aquelle arsenal aos ministerios da fazenda e justiça.—Communicou-se ao director do arsenal.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando expedir as convenientes ordens de modo que, em vista da conta remettida pelo director do arsenal de guerra em officio de 3 deste mez, sob n. 223, seja indemnisado o ministerio da guerra da quantia de 292$280, importancia de diversos objectos fornecidos pelo mesmo arsenal ao corpo de policia desta provincia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo, mandando pagar sómente o soldo e etapa aos guardas nacionaes que em Villa Bella andaram em diligencia, e não os vencimentos para fardamento, como está considerado nos pret que devolvo, visto que só devem ter direito a isso os destacamentos propriamente ditos, conforme se vê de seu officio de 2 do corrente, sob n. 390.

— Ao mesmo, mandando pagar, em vista do pret junto em duplicata, ao sargento Firmino Venancio de Araujo, os vencimentos do destacamento de guarda nacional em Pão d'Alho, relativos ao mez de julho ultimo, conforme solicitou o respectivo commandante superior, a quem nesta data se communicou.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda, mandando informar a data em que recommendou ao tenente-coronel commandante do 10º batalhão de infantaria da guarda nacional, sob esse commando superior, que reunisse o conselho da revisão da qualificação respectiva, e se pelo dito commandante foi ou não accusado o recebimento da ordem, e quem estava nessa occasião no commando do referido batalhão, afim de poder esta presidencia providenciar sobre o que representa V. S. em officio que, depois de datado, será devolvido.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo, approvando a designação que fez do tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 54, desse municipio, para assumir o exercicio do commando superior, em seu impedimento, visto não o ter podido fazer o chefe de estado maior, por motivo de molestia.

— Ao juiz de direito da 2.ª vara civel, declarando ter sido V. S. designado para fazer parte da junta que, em ultima instancia tem de julgar neste palacio, á 12 do corrente, ao meio dia, a praça do corpo de policia, Camillo Francisco Gomes, cujo processo se lhe envia para nessa occasião ser apresentado o relatorio do estylo.—Officiou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife, para designar dous officiaes superiores, que façam parte da mesma junta.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, declarando que pode mandar executar por administração os reparos de que necessita a casa da camara municipal da villa do Pao d'Alho, que serve ao mesmo tempo de cadeia, os quaes constam do orçamento de 2:956$580, que veio annexo ao seu officio de 21 de junho ultimo, devendo, porem, as despezas com o asseio e decoração da parte desse edificio, occupado pela mesma camara, correr por conta della.—Foram feitas as necessarias communicações.

— Ao commandante do corpo de policia, ordenando que, d'amanhã em diante, até segunda ordem, seja a guarda da casa de detenção feita por força do corpo sob seu commando.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Aos engenheiros, Joseph Wirtt, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa e Luiz José da Silva, mandando informar, com urgencia, qual o motivo porque não tem sido executado o aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 24 de abril de 1869, e programma á elle annexo, conforme exigio o mesmo Exm. Sr. ministro em aviso circular de 27 de junho ultimo.

— Ao Rvd. vigario da fraeguezia de Villa-Bella, declarando, em resposta ao seu officio de 19 de julho findo, que, sendo V. Rvm. um dos membros da commissão censitaria mais conhecedor dos limites e população dessa freguezia, podendo deste modo prestar relevantes serviços nesse caracter, não pode, por isso, ser attendido no que pede em seu citado officio. Quanto a circular já foi ella remettida por intermedio da administração dos correios, e acompanhada de 2 caixões com 3,200 listas de familia, para o arrolamento da população dessa freguezia.

— Circular as camaras municipaes, declarando que, devendo ter lugar no dia 7 de setembro vindouro a eleição de juizes de paz e vereadores das camaras municipaes, na conformidade do art. 92 da lei de 19 de agosto de 1846, cumpre que as mesmas camaras expeçam as precisas ordens aos juizes de paz mais votados dos districtos das matrizes do respectivo municipio, para procederem a referida eleição, observadas as disposições da citada lei, e mais legislação em vigor.—Julgo necessario prevenir as mesmas camaras que, nas parochias onde não tiver sido concluida a qualificação este anno, ou cujo conselho municipal de recursos tenha-se reunido depois da dissolução da camara dos deputados, a qualificação que tem de servir é a ultima regularmente terminada, nos termos do aviso de 10 de junho do corrente anno.

— A' camara municipal do Caruarú, declarando em resposta ao seu officio de 30 de julho ultimo, ter sido expedida, em data de hontem, copia autentica da qualificação de votantes da freguezia de Panellas para ser entregue ao respectivo 1.º juiz de paz.

—Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar passagem para a côrte no vapor que se espera do norte, por conta do ministerio da guerra ao 2.º cadête, 2.º sargento Amaro Paulo Luiz de Souza, que vai recolher-se ao 4.º batalhão de infantaria, para onde foi transferido.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Aos mesmos, mandando dar transporte até a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor esperado do norte, ao 1.º cirurgião da armada Dr. Tristão Henrique Costa.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao gerente da companhia Pernambucana, declarando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que pode fazer seguir a 14 do corrente para os portos do norte e sul, até Granja e Aracajú, os vapores dessa companhia *Pirapama* e *Gequiá*.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de agosto de 1872.

N. 1283.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Joaquim de Sant'Anna e Angelo Amaral de Freitas, como desertores do corpo fixo da provincia da Parahyba.

A ordem do subdelegado do Recife, o sublito inglez Peter Lofbmam á requesição do respectivo consul.

A' ordem do de S. José, Antonio José escravo de Manoel Carneiro Rodrigues Campello, por andar fugido.

Por officio de 18 do corrente communicou-me o delegado de Olinda que na tarde do mesmo dia, na povoação de Beberibe, Manoel Pinto Ribeiro da Silva, tentara matar a Feliciana Maria Olimpia desfechando-lhe um tiro de clavina, logrando infelizmente evadir-se; que, apenas soube do facto dirigio-se ao lugar do crime, e achando já feito o o competente corpo de delicto, ia proseguir ao respectivo inquerito para o devido fim.

Em data de hontem participou-me o subdelegado de Santo Antonio que no dia anterior amanhecera arrombado o estabelecimento de caldeiraria dos negociantes Heitor & Sampaio, sito no predio n. 38 á rua do Barão da Victoria, sendo o arrombamento feito por baixo da porta do corredor da escada que deita para o estabelecimento, onde penetrando os ladrões forçaram uma carteira, e nada encontrando, procuraram arrombar o cofre, o que entretanto não puderam conseguir, que logo que teve sciencia do facto, para ali se dirigio, procedeu a competente vistoria e deligencia descobrir os criminosos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÃO PRIMARIA.—Ainda hontem continuou em varias freguezias a chamada dos votantes para a formação do eleitorado; em diversas outras porem terminou ella, começando a apuração.

Na freguezia de Santo Antonio foram recolhidas 304 cedulas.

Na freguezia do Poço a mesa parochial ficou assim constituida.

Presidente.—O juiz de paz Antonio da Rocha Accyoli Lins.

Mezarios.—Antonio S. do Rego Barros, José Peres Campello de Almeida, padre Vicente Maria Ferrer d'Albuquerque e João Cesario de Mello.

E' ESCANDALOSO POR CERTO: — E' geralmente sabido, que o sacerdote na administração do baptismo solemne, segundo as prescripções lithurgicas, usa de sobre pelliz ou roquete, de estolla rôxa e branca, e tambem de *plucial* das mesmas côres (capa d'asperge,) quando *quizer* pois pode dispensa-lo: essa prerogativa, que goza o sacerdote, não soffre limitação alguma em beneficio do filho deste e nem d'aquelle individuo, e muito menos necessita de beneplacito de qualquer guarda de igreja ou indicação de compromissos caprichosos de irmandade.

Entretanto informam-nos, que no domingo ultimo, deu-se em uma das matrizes desta capital o facto, aliás virgem, de querer o guarda impedir, que um sacerdote administrasse o baptismo á uma criança com capa d'asperge, á pretexto de que a baptisanda não era *filha* de irmão da respectiva irmandade, e não ser o baptismo solemne, em virtude de não haver *mesa* armada, assistencia de convidados com brandões e não sabemos mais o que! Quando não é em mesa armada, em convidados ou no que possa engendrar um guarda de igreja, que consiste a solemnidade do baptismo. Ora este facto tão escandaloso e publico, como um outro de não querer um outro guarda consentir na administração de um casamento, sem que o padre lhe apresentasse a licença com o *visto* do juiz da irmandade, merece seria providencia; porque não é curial, que devam estar os sacerdotes sujeitos, no gozo pleno de suas ordens, á capricho dos guardas de igreja.

COMPANHIA DE SANTA THEREZA:— Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi relevada a companhia de Santa Thereza da multa de 3:000$000 em que incorreu por haver excedido o prazo marcado para a construcção da canalisação das aguas potavel para a cidade de Olinda; e dispensada da fiança que prestou, por já ter começado o abastecimento d'agua a 4 do corrente.

CONSULADO PROVINCIAL:— Começamos hoje a publicar, no logar competente, as alterações verificadas no lançamento do imposto da decima urbana, no corrente anno financeiro de 1872—1873, acerca das quaes podem os contribuintes fazer desde já as devidas reclamações.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES:— Termina no ultimo do corrente mez o prazo marcado para a matricula geral dos escravos.

As pessoas possuidoras desses bens, devem apressar-se em irem levar as suas relações antes do fim do praso, para evitar pagarem emolumentos duplos.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 17.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 27.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça e crystaes annunciado para o 1º andar do sobrado da rua Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 18.

— Amanhã 22 venderá o mesmo agente differentes fazendas avariadas e predios conforme está annunciado para o seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43.

— O leilão de moveis, carros e cavallos, começado hontem na Ponte de Uchoa, casa de residencia do Sr. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, deve continuar na sexta-feira 23 do corrente, conforme fica annunciado.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 19 de agosto de 1872:

Existiam (presos) 304, entraram 9, sahiram 5, existem 308.

A saber: nacionaes 213, mulheres 15, estrangeiros 38, escravos 40, escravas 2, total 308

Alimentados á custa dos cofres publicos 255.

Movimento da enfermaria do dia 19 do corrente.

Teve alta:

Manoel (escravo) de João Alves da Cruz.

CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 18 de agosto de 1872.

Maria Rosa da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; gastro enterite.

Virginia, branca, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Francisca Ferreira de Lima, parda, Pernambuco, 41 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Jeronymo, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio, collegio dos expostos; diarrhéa.

Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Victor, pardo, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio; espasmo.

Emilia, branca, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista; coqueluxe.

Rosa, branca, Pernambuco, 6 mezes, Graça; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 20 DE AGOSTO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, faltando com causa o Sr. desembargador Gitirana, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Concederam soltura ao paciente Manoel Pereira de Lucena.

Ao paciente Bellarmino da Costa Pereira, negaram a ordem pedida.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do Juizo de direito do Recife.—Appellantes, Antonio Feitosa de Mello e outros; appellada, a justiça.—Annullaram o processo do julgamento em diante.

RECURSO CRIME.

Do Recife.—Recorrente, José Dias da Silva; recorrido, Manoel José de Moura e Silva. Juizes os Srs. desembargadores, Lourenço Santiago, Souza Leão, Neiva e Regueira Costa.—Ficou adiado.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury da Fortaleza.—Appellante, o juizo; appellado, João Ferreira de Souza.

Do Ipú.—Appellante, bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães; appellada, a justiça.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Francisca Grego Guimarães; appellado, José Alves da Silva Guimarães.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, o preto Januario, por seu curador; appellado, Joaquim de Souza Maia.

Do Sr. Desembargador Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury de Flores.—Appellante, o juizo e Antonio Manoel da Silva; appellados, o juizo e João Baptista de Lima.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo muncipal de Campina. — Appellante, Bernardo, africano, por seu curador; appellado, João de Deus Barros.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José Pereira.

Appellante, Pedro Xavier de Oliveira; appellada, a justiça.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Gonçalves Netto, tutor do orphão Arthur; Appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Embargantes, herdeiros de Thomaz de Aquino Fonceca; embargado, Manoel Rodrigues Costa Magalhães.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva:

CIVEL.—Appellante, o preto Feliciano; appellado, Manoel Mendes Rodrigues Campello.

CRIMES.—Appellante, José Peixoto de Vasconcellos; appellado, José Martins Fernandes Nogueira.

Appellante, Zacharias de Souza Lima, appellado, o juizo.

Appellante Antonio do Monte Cabral; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CRIME

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, Pedro Celestino de Souza e Luiz Ferreira Velloso; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador ad hoc:

Appellante, Joaquim de Azevedo Maia; appellada, D. Isabel Cordeiro de Albuquerque Lins.

Assignou-se dia para julgamentos dos feitos seguintes:

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, o consul de Portugal; appellada, D. Maria Joaquina de Oliveira Campos.

Do juizo de orphãos.—Appellante, João Francisco do Rego Maia; appellados, herdeiros de José Affonso Ferreira.

Appellante, o africano Francisco, por seu curador; appellado, Manoel Coelho Pinheiro.

Do jury do Crato.—Appellante, Manoel Caetano Gama e outros; appellada, a justiça.

De Goyanninha. — Appellante, Pedro José de Mello; appellada, a justiça.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Do juizo de direito de Itambé. — Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Bezerra de Lucena.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo de direito do 4.° districto do Recife.—Recorrente, o juizo; recorrido, José Mendes de Freitas.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo de direito da cidade do Natal.—Recorrente, o juizo; recorrido, Candido Marcolino Monteiro.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo de direito da Imperatriz.—Recorrente, o juizo; recorrido, Bernardo Simões Alves.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo de direito do 5.° districto.— Recorrente, o juizo; recorrido, José da Paixão.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury do Buique.—Appellante, Emigdio José Florentino; appellada, a justiça publica.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo de direito do 4.° districto.—Appellante, Antonio Rodrigues Pinto; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do jury de Mamanguape.—Appellante, o promotor; appellado, Antonio Soares da Silva.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury do Sobral.—Appellante, José Rodrigues de Deus; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do jury do Assú.—Appellante, Pedro Celestino de Souza; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Do jury do Cearámirim.—Appellante, o juizo; appellado, Agostinho de Barros Torres.

Ao Sr. desembargador Gitirana.

Do jury do Cascavel.—Appellante, o juizo; appellado, José Thomaz Pereira.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Campina.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio de Souza.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal da villa do Cabo.—Appellante, José Thomaz de Aguiar Junior; appellado, José Presbytero da Espectação.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal da Escada.—Appellante, José Leite Rodovalho; appellado, tenente-coronel Antonio Gonçalves Ferreira.

Encerrou-se a sessão a hora e meia da tarde.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 19 DE AGOSTO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia, declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. Candido Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Alves de Brito registrou o ultimo protesto de lettras a 17 do corrente, sob n. 2515; e o escrivão Albuquerque declarou que o protocollo a seu cargo do citado registro conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 5 do corrente.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargantes, os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, embargado, Francisco José de Oliveira; appellante, Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellados, os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão; appellante, Antonio José Botelho, appellado, Francisco Muniz Pontes; appellante, Antonio Joaquim de Gouveia, appellado, Vicente Ferreira de Veras.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante, José Tavares Carreiro, appellados, os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Sa Leitão e Alvaro de Almeida. Foram desprezados os embargos.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes autores Tasso Irmãos, embargados appellados réos os herdeiros de Henry Gibson; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioly, Sá Leitão e Olinto Bastos Foram desprezados os embargos com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Accioly e Sá Leitão.

A pedido de um dos senhores deputados adiou-se o julgamento dos feitos em que são partes: appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Candido José da Silva.

Não estando presente o Sr. Candido Alcoforado não foram por isso propostos os feitos adiados nas sessões anteriores entre partes: embargantes, José Joaquim da Cunha & C., embargado Joaquim Elviro Alves da Silva; appellante Francisco Ferreira de Andrade, appellado, Francisco Vaz Pereira; embargante, José Francisco do Rego Mello. embargados, Simpson Broad & C.; appellante, Victorino Candido Pereira de Magalhães, appellado, Epaminondas José da Silva; appellantes, Teixeira Marques & C., appellados, Mendes Azevedo & C.; appellante, a viuva de Manoel Ribeiro Bastos, appellado, o liberto Manoel

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Candido José Barboza Romagueira, appellados, Moreira & Duarte.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante, D. Candida Isabel Alves dos Reis, aggravado, Abel Pires de Carvalho.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora e um quarto da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será aceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria:

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scientificos—Idem de musica—Arte militar—Marinha=Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes=Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição: os animaes vivos; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se; os artigos perigosos e de explosão; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto:—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1° de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial, Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso qua prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SECURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas

ou
20 000:000$000
Com actorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1° ANDAR.
Agente
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE AGOSTO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000.

F. J. Pinto,
Presidente
Duboureq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	771:328$000
Idem do dia 20	55:559$972
	826:887$972

Descarregam hoje 21 de agosto de 1872.

Brigue americano—*Alice*—farinha de trigo ja despachada para o caes do Apollo.

Brigue inglez—*Zingara*—mercadorias da companhia de esgoto, para o trapiche Conceição,para conferir.

Patacho allemão— *Orion*—taboado já despachado para o caes do Apollo.

Brigue italiano—*Giselle*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Hiate americano—*C. M. Newins*—barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Naomi* — mercadorias para alfandega.

Pedio visita de descarga.

Brigue portuguez *Judith*—da Bahia.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	8:458$405
Idem do dia 20.	504$830
	8:963$235

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	144
Idem idem com generos diversos	189
Somma	333

Despachos de exportação no dia 19 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Olinda*, para Liverpool, carregaram: Braga Son & C. 300 saccos com 22,000 kilos de assucar mascavado; Carvalho Nogueira & C. 552 ditos com 41,400 ditos de dito.

— No brigue inglez *Kedron*, para Liverpool, carregaram: P. Carneiro & C. 30 saccas com 2,268 kilos de algodão.

— No vapor *Talisman*, para Liverpool, carregaram: P. Carneiro & C. 100 saccas com 7,475 kilos de algodão; F. da Costa & C. 171 ditas com 13,731 ditos de dito; E. R. Rabello & C. 57 ditas com 4,745 ditos de dito; J. J. Ramos 120 ditas com 9,016 1/2 ditos de dito; P. Carneiro & C. 76 ditas com 5,072 ditos de dito.

— Na polaca hespanhola *Mercelita*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 330 saccas com 24,327 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Mary*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Experiencia*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 23,054 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para o Porto, carregaram: B. Oliveira & C. 711 couros salgados com 8,532 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, carregou: M. F. Moreira 2 ancoretas com 96 litros de aguardente.

— Para Mamanguape, J. A. da Costa Siqueira 10 barricas com 594 1/2 kilos de assucar refinado; D. J. da Cunha Lages 10 ditas com 610 ditos de dito e 4 ditas com 280 ditos de dito branco,

— Para Alagoas, carregou: Souza Siqueira & C. 22 latas com 40 kilos de doce em massa.

— Para o Rio Grande do Sul, carregaram: Oliveira Filhos & C. 2,500 cocos (fructa).

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19. . .	31:082$529
Idem do dia 20.	261$846
	31:344$375

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19. . .	58:661$282
Idem do dia 20.	1:336$556
	59:997$838

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 20.

Liverpool—vapor inglez *Talisman*, commandante Watsson, carga assucar, algodão e outros generos.

Cronstadt—brigue allemão *Edith Mary*, capitão B. Boyne, carga algodão.

Observação.

Não houve entrada.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença, entre partes Andrade & Rego, como exequentes, Anna Maria da Porcincula de Souza Barbaro e Anna Umbelina da Silveira Souza Barbaro, viuva e filha de Manoel Baptista Barbaro, como executadas e para pagamento da mesma execução, foi penhorada a quantia de quinhentos e dezesete mil cento e vinte réis, pertencente ao espolio de Manoel Baptista Barbaro, existente em poder de João Franklin da Silveira Tavora, e accusada a penhora em audiencia de dezeseis do corrente mez pelo solicitador João Caetano de Abreu, procurador dos exequentes, como se vê do requerimento de audiencia do theor seguinte:

Requerimento em audiencia.— Aos dezeseis de agosto de mil oito centos setenta e dous nesta cidade do Recife em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio Sebastião do Rego Barros de Lacerda, pelo solicitador João Caetano de Abreu, procurador dos autores foi reaccusada a penhora feita em dinheiro ás executadas, Anna Maria da Porcincula de Souza Barbaro e Anna Umbelina da Silveira Souza Barbaro, viuva e herdeira de Manoel Baptista Barbaro, e accusa a citação feita ás mesmas haver seguir a acção e termo de penhora, requer que fique assignado seis dias a penhora, e dez aos credores incertos, aos quaes põe edital e que se passe mandado para ser removido do deposito em que se acha para o deposito: o que foi deferido pelo juiz. Extrahi o presente do protocollo da audiencias.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão escrevi—pelo que chamo, cito, e hei por citado aos creadores incertos das mesmas executadas, para que dentro dos referidos dez dias compareçam neste juizo, requerendo o que for a bem de seu direito, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado, nos logares do costume e publicados pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de agosto de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Alfandega de Pernambuco.

Edital com prazo de 30 dias.

N. 15.—Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencianados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.° do tit. 3.° do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda;

ARMAZEM N. 11.

Relação dos volumes que estão sugeitos ao consumo por terem permanecido neste armazem mais do prazo concedido pelo regulamento.

Marca J. Waters R. Goodevin n. 501. 1 caixa vinda no vapor inglez *Douro*, entrada em 26 de julho de 1869, consignada a Saunders Brothers & C.

Idem Schapheitlin & C sem numero. 1 caixa vinda no vapor francez *Gironde*, entrada em 15 de março de 1870, consignada a Schapheitlin & C.

Idem A J A contra marca T n. 56. 1 caixa vinda no vapor inglez *Saphira*, entrada em 5 de julho do mesmo anno, consignada a Saunders Brothers & C.

Idem J L M contra marca V n. 5. 1 caixa vinda no vapor inglez *Gladiator*, entrada em 20 de outubro do mesmo anno, consignada a J. L. Machado.

Idem H L n. 3. 1 caixa vinda no vapor francez *Sindh*, entrada em 11 de novembro do mesmo anno, Henry Leyden & C.

Idem Francisco Baptista de Almeida sem numero. 1 caixa vinda no vapor inglez *Onzida*, entrada em 3 de abril de 1871, consignada a Francisco Baptista de Almeida.

Idem J L M & C sem numero. 1 roda vinda na polaca ingleza *Edith*, idem idem, consignada a J. L. Machado & C.

Idem A M & C P n. 1,819. 1 caixa vinda no vapor inglez *Sindh*, entrada em 10 de maio do mesmo anno, consignada a Amaral Moreira & C.

Idem J A A & C n. 960. 1 caixa vinda no vapor inglez *Oneida*, entrada em 26 do mesmo mez e anno, consignada a J. A. de Araujo & C.

Idem D P n. 196. 1 barril, idem, idem idem, consignado a Connolly.

Idem letreiro Law & Blount sem numero. 1 caixa vinda no vapor inglez *La Plata*, entrada em 28 de junho do mesmo anno, ignora-se a consignação.

Idem M Y C P n. 1,675. 1 caixa vinda no vapor francez *Amazone*, entrada em 10 de julho do mesmo anno, consignada a Amaral Moreira & C.

Idem J A Fonseca & C sem numero. 1 embrulho vindo no vapor inglez *Neva*, entrado em 26 de agosto do mesmo anno, consignado a Thomaz de Aquino Fonseca.

Idem R S n. 3,608. 1 caixa vinda no vapor inglez *Talisman*, em 19 de setembro do mesmo anno, consignada a James Ryder & C.

Idem idem n. 3,607. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,609. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3610. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,573. 1 dita, idem, idem entrada em 20 de setembro do mesmo anno, idem idem.
Idem idem n. 3,574. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,576. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,580. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,583. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,584 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,587. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,586. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,575. 1 dita. idem, idem idem.
Idem idem n. 3,577. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,578. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,579. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,581. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,582. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,593. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,596. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 3,589. 1 dita, idem, idem idem.

Idem S & C D contra marca P n. 1,797. 1 dita vinda no vapor *Gladiator*, entrada em 7 de outubro de 1871, consignada a Silva & Cardoso.

Idem idem n. 1728. 1 dita, idem, idem idem.

Idem J A A n. 2,637. 1 dita vinda no vapor francez *Amazone*, entrada em 11 do mesmo mez e anno, consignada a J. A. de Araujo & C.

Idem idem n. 2,638. 1 dita, idem, idem idem.
Idem idem n. 2,639. 1 dita, idem, idem idem.

Idem C S V contra marca P n. 393. 1 dita idem idem consignada a Irmão Lezat.

Idem C S & C n. 29. 1 dita, idem idem, ignora-se a consignação.

Idem L H n. 32. 1 dita, idem idem, consignada a C. P. de Lemos & C.

A A contra marca T. n. 191. 1 dita vinda no vapor inglez *Olinda*, entrada 25 do mesmo mez e anno, consignada a J. A. de Araujo & C.

Idem B & S contra marca L n. 151. 1 dita vinda no vapor inglez *Douro*, entrada em 26 do mesmo mez e anno, consignada a Bastos & Silva.

Idem diamante H L no centro contra marca L & V n. 3,207. 1 dita vinda no vapor francez *Sindh*, entrada em 9 de novembro de 1871, consignada a Henry Leger.

Idem M. n. 39. 1 dita, idem idem, ignora-se a consignação.

Idem O e V R no centro sem numero. 1 dita vinda no vapor americano *Merrimack*, entrada em 13 do mesmo mez e anno, consignada a W. R. Cassels.

Idem W W R n. 1. 1 dita vinda no vapor inglez *Cryssolite*, entrada em 16 do mesmo mez e anno, consignada a Ferreira & Matheus.

Idem Jacintho Soares Rabello sem numero. 1 dita vinda do hiate portuguez *Rival*, entrada em 5 de dezembro de 1871, ignora-se a consignação.

Idem E A B & C n. 639. 1 dita vinda no vapor inglez *Talisman*, entrada em 7 do mesmo mez e anno, consignada a E. A. Burle & C.

Idem V G n. 144, 1 dita vinda no vapor francez *Gironde*, entrada a 11 do mesmo mez e anno, consignada a Victor Gurerineau.

Idem idem n. 145. 1 dita, idem, idem idem.

Sem marca e sem numero. 1 canastra vinda no brigue portuguez *União*, entrada em 9 do mesmo mez e anno, ignora-se a consignação.

Marca V S B contra marca M. n. 1,889. 1 caixa vinda no vapor inglez *Gladiator*, entrada em 20 do mesmo mez e anno, consignada a A. V. da Silva Barroca.

Idem A O & C contra marca O n. 845, 1 dita, idem idem, consignada a Adriano Castro & C.

Idem M J G sem numero. 15 barris de mantoiga vinda no vapor inglez *Boyne*, entrada em 26 do mesmo mez e anno; consignada a Johnston Pater & C.

Idem S & C D contra marca P. n. 2,025. 1 dita vinda no vapor inglez *Ariel*, entrados em 28 de Dezembro de 1871, consignada a Silva & Cardoso.

Volumes de bagagens e amostras

Marca C sem numero. 1 caixa.
Idem idem. 1 dita.
Idem A F T M contra marca L & G n. 1,336 1 dita.
Sem marca e sem numero. 1 mala.
Marca T J sem numero. 1 amarrado com 3 caixinhas.
Idem letreiro sem numero. 1 caixa.
Sem marca e sem numero. 1 volume de jornaes.
Idem idem. 1 embrulho.
Idem letreiro idem. 1 embrulho com algodão.
Idem T. de A. Fonceca idem. 1 pacote.
Idem idem. 1 par de botas.

Alfandega de Pernambuco 14 de Agosto de 1872.—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo as reclamações que por ventura possão ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Consulado provincial, 20 de agosto de 1872.

Servindo de administrador,
Antonio Witruvio Pinto B. e A. de Vasconcellos.

Alterações encontradas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta no lançamento de decima urbana da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves que tem de servir para o anno vigente de 1872 a 1873.

Rua do Marquez de Olinda n. 53, Emilia Constancia de Moraes Ferreira, um sobrado de 3 andares e loja, arrematado tudo por 3:400$000

Dita n. 1, José Gonçalves Torres, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado por 1:600$000

Dita n. 51, João da Cunha Magalhães, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado tudo por 2:600$000

Rua do commercio n. 38, herdeiros de Joaquim José de Miranda, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado tudo por 1:500$000

Largo do Corpo Santo n. 2, irmandade das Almas do Recife, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado tudo por 1:200$000

Dita n. 4, Barão de Cruangy, herdeiros de José Ferreira Ramos, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado tudo por 1:100$000

Dito n. 27, Marcelino José Gonçalves da Fonte, um sobrado de 3 andares e loja por 1:200$000

Rua do Bispo Sardinha n. 2, Ordem Terceira de S. Francisco, um sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 600$000

Dita n. 1, herdeiros de Clotildes da Silveira Bastos, um sobrado de 2 andares e loja, arrendado tudo por 840$000

Rua de Thomé de Souza n. 2, Mosteiro de S. Bento, um sobrado de 1 andar e loja, arrendado tudo por 500$000

Dita n. 5, Antonio Joaquim Lucio, um sobrado de 3 andares e loja arrendado por 834$000

Rua de Maria de Souza n. 1, José Antonio Pereira, um sobrado de 4 andares e sotão meia-agua arrendado por 744$000

Rua do Vigario Tenorio n. 6, herdeiros de Francisco Antonio Durão, um sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 800$000

Dita n. 14, Antonio Maria de Miranda Seve e Dr. João Maria Seve, um sobrado de 2 andares, sotão e loja, arrendado tudo por 1:000$000

Dita n 20, Jorge Jacome Tasso, um sobrado de 3 andares e loja, arrendada tudo por 1:480$000

Dita n. 7, Francisco João de Barros, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado tudo por 1:800$000

Rua de Barreto Menezes n. 2, irmandade do Santissimo Sacramento do Recife, um sobrado de 2 andares, sotão e loja, arrendado tudo por 800$000

Dita n. 4, Ildefonso, Arthur e Maria parte as menores, Joanna Elvira, todos netos de José Joaquim Dias Fernandes, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado por 752$000

Rua dos Burgos n. 31, Joaquim Baptista Nogueira, uma casa terrea, arrendada por 840$000

Travessa da Madre de Deus n. 8, Luiz José da Costa Amorim, um sobrado de 2 andares e loja, arrendado tudo por 1:160$000

Dita n. 10, Ferreira & Loureiro, um sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 1:050$000

Dita n. 3, Luiz José da Costa Amorim, um sobrado de 2 andares e loja, arrendado tudo por 800$000

Rua do Amorim n. 2 A, Candida Baptista de Azevedo Maia, uma casa terrea arrendada por 2:000$000

Dita n. 8, Joaquim Lopes Machado, uma casa terrea arrendada por 600$000

Dita n. 38, Manoel José de Aguiar, uma casa terrea arrendada por 288$000

Rua do Burgos n. 15, Manoel Martins de Carvalho, uma casa terrea arrendada por 240$000

Dita n. 17, o mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000

Rua da Moeda n. 17, João Rodrigues Luna, um sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 680$000

Dita n. 19, viuva de José Luiz Gonçalves e Joaquim Antonio Pereira, um sobrado de 2 andaes e loja por 960$000

Rua de Tuyuti n. 4, Anna Joaquina de Sant'Anna, uma casa terrea com sotão arrendada por 288$000

Dita n. 15, Luiza Antonia de Jesus, um sobrado de 1 andar e loja, arrendado por 400$000

Rua da Companhia Pernambucana n. 10 B, viuva de José Mamede Alves Ferreira, uma casa terrea arrendada por 1:100$000

Dita n. 24, Barão de Una, um sobrado de 6 andares e loja, arrendado por 756$000

Dita n. 26, Antonio Fernandes Velloso, um sobrado de um andar e loja por 576$000

Praça da Assembléa n. 19, Barão do Livramento, uma casa terrea arrendada por 1:500$000

Dita n. 21, o mesmo, uma casa terrea arrendada por 1:500$000

Rua da Madre de Deus n. 28, Galdino dos Santos Nunes d'Oliveira, um sobrado de 2 andares e loja por 800$000

Dita n. 9, Manoel dos Santos Nunes d'Oliveira, um sobrado de 1 andar e loja por 700$000

Rua de Domingos José Muniz n. 20, irmandade das Almas do Recife, uma casa terrea arrendada por 300$000

Dita n. 40, Joaquim Antonio Pereira, uma casa terrea arrendada por 240$000

Dita n. 108, Domingos José da Costa, um sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 960$000

Dita n. 110, Joaquim Luiz Vieira, um sobrado de 2 andares e loja, arrendado por 1:220$000

Dita n. 112, o mesmo, um sobrado de 3 andares, sotão e loja, arrendado por 1:344$000

Dita n. 124, Manoel Alves Barbosa, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado por 1:300$000

Rua do Amorim n. 1 A, Manoel Francisco Marques, uma casa terrea arrendada por 600$000

Rua do Bom Jesus n. 1, Augusto Frederico d'Oliveira, um sobrado de 3 andares e loja, arrendado por 2:000$000

Primeira secção do Consulado Provincial 20 de agosto de 1872.

No impedimento do chefe,
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que á porta desta repartição, as 11 horas do dia 21 do corrente se hão de arrematar, livres de direitos, os objectos abaixo mencionados:

APG dous fardos contendo 12 capotes de palha vindos de Lisboa no patacho *Triumpho*, entrado neste porto em 18 de junho do corrente anno, e abandonados aos direitos por Antonio da Silva Pontes Guimarães, no valor de 124$.

19 kilos brutos nos envoltorios, de cordas para relogios de parede, vindo de New-York no navio *Santanella*, entrado neste porto em 20 do referido mez de junho, e abandonados aos direitos por A. Hyvernat & C., no valor de 405$372.

Alfandega de Pernambuco 19 de agosto de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que fica transferida para o dia 24 do corrente a arrematação de 2,000 libras de polvora fina e 8,200 ditas de dita grossa, para canhão de arma lisa, servindo de base aos pretendentes a quantia de 400 rs. por cada libra da de 1ª qualidade, e a de 360 rs. pela de 2ª.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 16 de agosto de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante á junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4° lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4° lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.° do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Cambôa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de...... 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação sera dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

O coronel José Luiz de Caldas Lins, commendador da imperial ordem da rosa, chefe do estado maior effectivo, e commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Rio Formoso da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imderador, que Deos guarde etc.

Faz saber aos senhores capitães, secretario e quartel-mestre deste commando superior, Antonio Pinheiro da Palma e Manoel Buarque de Gusmão Lima, que pelo presente são chamados á comparecerem no quartel do referido commando dentro do praso de 30 dias improrogaveis, á contar do dia 22 do corrente mez, e não o fazendo, se procedera de conformidade com o decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865, visto estarem comprehendidos no § 2° do art. 65 da lei de 19 de setembro 1850.

E para que chegue a noticia aos referidos officiaes e á quem mais interessar possa, mandou passar o presente e mais tres de igual theor, que serão affixados nos lugares mais publicos e publicados pela imprensa.

Dado e passado neste commando superior da guarda nacional do municipio do Rio Formoso aos 19 dias do mez de julho de 1872, 51° da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Mendes Bandeira, 2° tenente-secretario interino subscrevi.

José Luiz de Caldas Lins.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5° lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5° lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2ª O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3ª A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme

Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm, junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 do mez de agosto pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S, Pedro.
Sobrado de 2 andares n. 2. . . . . 604$000

Rua da Soledade.
Casa terrea n. 72. . . . . . . 240$000

Rua de S. Jorge.
Sobrado n. 20 . . . . 240$000

Rua larga do Rosario.
Terceiro andar, do sobrado n. 24 A. . 244$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Madre de Deos.
Casa terrea n. 4 . . . . 1:400$000

Rua dá Cacimba.
Casa terrea n. 9. . . . . 240$000

Rua das Boias.
Sobrado de 2 andares n. 16 . . . . 1:000$000

Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 16. . . . . . . 209$000

Rua de S. Gonçalo.
Casa terrea n. 34. . . . . . . 260$000

Rua do Pires.
Casa terrea n. 39. . . . . . . 156$000

Rua do Amorim.
Casa terrea n 23. . . . . . . 601$000

Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 100. . . . . . . 240$000
Casa terrea n. 99. . . . . . . 350$000
Idem idem n. 110 . . . . 206$000
Idem idem n. 100 . . . . 205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da orrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de agosto de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes em vista da pouca concurrencia que tem havido, nos mezes de julho e agosto, das pessõas que devem dar escravos á metricula geral, em cumprimento do regulamento 4,835 do 1.° de dezembro de 1871, reconhece que muitas tem deixado d'os dar, do que ha de resultar grande affluencia nos ultimos dias, em detrimento das mesmas; espera que se apressem em trazer suas relações, afim de evitarem atropelos, visto como o tempo que resta é pouco, e findo este, serão os emolumentos pagos na razão dupla.

Recebedoria de Pernambuco, 19 de agosto de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Arrematação em Olinda

Pelo juizo de provedoria do termo de Olinda vão á praça no dia 27 do corrente duas quintas partes da casa terrea sita no Varadouro, e uma casa terrea no Jogo da Bolla, e uma porção de material existente na mesma, tudo pertencente ao espolio de Ignacio Pessoa Esteves da Silva.

Arrematação em Olinda.

Pelo juizo de ausentes do termo de Olinda vai novamente á praça no dia 27 do corrente a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, a casa terrea sita á rua da Bica de S. Pedro Martyr da mesma cidade, pertencente ao espolio do finado Manoel de Mattos Teixeira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral no dia 22 do corrente mez ao meio dia no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16, para em conformidade do § 7.º do artigo 44 dos seus estatutos, deliberar sobre as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro, e ser lido o relatorio do Sr. vice-director do estado da companhia no mencionado anno: devendo-se prevenir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião convocada para o dia 16 do corrente mez, realisar-se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião, para a qual ficam convidados segundo preceitúa o artigo 23 dos referidos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 16 de agosto de 1872.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Bandeira.

No dia 6 de setembro proximo futuro, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, ás 11 horas do dia, irá á praça por venda o seguinte:

A casa mei-agua n. 2, sita no largo de Santo Amaro das Salinas, com 18 palmos de frente e 25 de fundo, porta e janella, avaliada em 500$, para pagamento da execução da fazenda provincial contra Joaquim Sachristão.

O sobrado da rua dos Quatro Cantos n. 4 (Olinda) com 25 palmos de vão e 69 de fundo, sem repartimento, em estado de ruina, terreno proprio, quintal em aberto, avaliado em 500$, para pagamento da execução contra herdeiros de Bazilio Quaresma Torreão. Recife 19 de agosto de 1872.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Correia de Araujo.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 22 do corrente as arrematações das seguintes obras:

2º lanço da estrada de Una á Capoeiras, orçada em 22:000$000

Reparos da cadeia de Agua-preta, orçada em 958$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de agosto de 1872.

Victoriano Marinho Palhares,
Official, servindo de official maior.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 29 do corrente as arrematações seguintes:

Impostos da comarca da Boa-vista por um anno 519$000

Idem da comarca de Cabrobó 549$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de agosto de 1872.

Victoriano José Marinho Palhares,
Official, servindo de official-maior

— Por deliberação do conselho de revista da guarda nacional deste municipio, está designado o dia 23 do corrente mez para serem inspeccionados pela junta medica as praças infra declaradas, as quaes deverão comparecer para esse fim no paço da camara municipar no supradito dia, pelas 9 horas da manhã.

1º batalhão de artilharia.
Guarda — José Leocadio da Silva.
1º batalhão de infantaria.
Guardas — Joaquim Vieira de Mello Pinto.
Vicente de Paula Justo.
Amancio Balbino da Cunha.
Juviniano Antonio do Espirito Santo.
Idalino de Souza Lima.
Theopesio Tavares de Oliveira.
Silvestre Baptista de Santa Rosa.
José Thomaz de Aquino Coutinho.
João Lopes Pereira Junior.
Emigdio da Rocha Athayde.
2º batalhão de infantaria.
Guardas — Adriano Rozendo Carneiro.
Manoel Serapião Ernesto do Patrocinio.
Manoel Estevão de Lima.
Antonio Gregorio Ferreira Callado.

Paço da camara municipal do Recife 16 de agosto de 1872.

O secretario do conselho,
Capitão José Marcelino Alves da Fonceca.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza--Vicente & Bahia

COMPANHIA DRAMATICA
COM O CONCURSO DA PRIMEIRA ACTRIZ
Manuela Lucci

Quarta feira 21 de agosto

1.ª representação do excellente drama em 3 actos, original portuguez do escriptor Costa Braga:

HONRA E DESHONRA

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS
1.º A desconfiança.
2.º O guarda livros.
3.º A revolução.

Seguir se-ha um lindo:

Passo de dansa

executado pela dansarina franceza VICTORINA FUOCO.

Terminará o espectaculo com a applaudida comedia em 1 acto:

Comedia de sala

Principiará ás 8 1/2.

Ao publico

A empreza tem a satisfação de annunciar que fazem parte da companhia mais dous artistas: o Sr. Thomaz Antonio Spinca, primeiro centro dramatico, e o Sr. Florindo F de Oliveira, actor bem aceito nos theatros desta provincia. Graças á este augmento de pessoal e á vantajosa acquisição do Sr. Thomaz Spinca, a empreza acha se agora em circumstancias de levar á scena muitas das peças do repertorio da actriz Manuela Lucci, dando principio á esta nova série de representações com o excellente e muito desejado drama:

MARIA JOANNA A MULHER DO POVO

o qual subirá á scena brevemente para estréa dos artistas:

THOMAZ SPIUCA
E
Florindo de Oliveira

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

HOJE

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

PROGRAMMA

1.ª parte.—Symphonia pela orchestra.
2.ª parte.— Trabalho equestre pelo artista hespanhol.
3.ª parte.—Pyramide egypciana pelo Sr. Serino.
4.ª parte.—Trabalho em força por Mme. Emilia sobre um cavallo.
5.ª parte.—Entrada comica completamente variada pelo Sr. Sestach, Clow da companhia.

INTERVALLO DE 15 MINUTOS.

6.ª parte.—Grandes e arriscados equilibrios sobre duas escadas moviveis executados por 5 artistas da companhia, entre elles, 2 senhoras.
7.ª parte.—Carnaval de Venesa, executado pelo Sr. Albano Pereira, sobre um cavallo a toda carreira.
8.ª parte.—Saltos e grupos por varios artistas da companhia.
9.ª parte.—Trabalho equestre e saltos mortaes pelo Sr. Fructuoso em um cavallo a toda carreira.
10.ª parte.—Mademoiselle PEREIRA, A FILHA DO AR, difficeis exercicios gymnasticos sobre o trapesio.
11.ª parte.—Finalisará a escolhida funcção com a chistosa pantomima intitulada,

Flauta magica

executada por varios artistas da companhia.

Principiará ás 8 horas em ponto.

Os bilhetes acham-se nos lugares do costume.

Os Irmãos Pereira bastante gratos ao benevolo povo desta capital pela acceitação que lhes tem dispensado nas suas duas primeiras funcções, em dever preparam as seus espectaculos com o maior gosto possivel.

THEATO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 22 de agosto

Beneficio da actriz

Olympia Augusta

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos

O MEDICO DAS CRIANÇAS

Depois a orchestra executará, pela primeira vez, a linda walsa

Bohemiana

instrumentada pelo maestro Marcelino Cleto.

Terminará o espectaculo, á pedido, com a espirituosa comedia em 1 acto, ornada de musica

A criada impagavel

A musica desta comedia, á excepção de um numero, é composta pela Sra. D. Jesuina e instrumentada pelo maestro Colás.

O pequeno resto de bilhetes acha se no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4.

AVISOS MARITIMOS.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna.

PARA O PORTO

por Lisboa vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Nova Sympathia*, e recebe carga a frete razoavel para os dous dos indicados portos, assim como passageiros, por offerecer o navio excellentes commodos: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia; depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

Para fretes e passageiros trata-se na agencia rua do Commercio n. 8.

Vice-consulado de Italia em Pernambuco.

Lourenço Calcagno, capitão do lugar italiano *Sirio* entrado neste porto por ter desarvorado de seus mastros na sua recente viagem de Cardiff para Calhao, precisa contratar com quem por menos fizer os concertos de que necessita dito navio, conforme as declarações dos peritos, as quaes podem ser examinadas neste vice-consulado, onde se recebem propostas em carta fechada, até ao meio dia do dia 22 do corrente mez, com declaração do tempo em que se obrigue a fazer estas obras e colloca-las promptas de um tudo nos respectivos lugares.

Recife, 19 de agosto de 1872.

O vice-consul,
Barão da Soledade.

Consulado de França em Pernambuco.

O capitão da barca franceza *Volta* precisa tomar á risco maritimo, a somma de... 33:000$, mais ou menos, para pagar suas despezas neste porto e continuar sua viagem á Buenos-Ayres, com escala por Montevidéo. A adjudicação será feita á quem por menos fizer, no consulado de França sabbado 17 do corrente ao meio dia, e para este fim o Sr. Allemés, commandante da dita barca offerece como garantia a carga com que aqui entrou no dia 11 de julho, o casco, quilha, maçame, apparelhos e dependencias da dita barca.

Por não ter apparecido concurrentes no dia indicado, ficou transferida esta adjudicação para quarta-feira, 21 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Recife 17 de agosto de 1872.

O chanceller gerente,
E. Dumas.

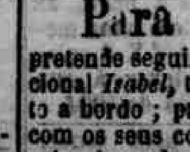
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Izabel*, tem dous terços de seu carregamento a bordo; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

LEILÕES.

Leilão DE Moveis, louça e crystaes

SENDO:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 espelho dourado oval, 4 quadros, candieiros a gaz, vasos, lanças para cortinados e escarradeiras.

Um guarda-vestidos, 1 toilet, 1 porta-toalha, 1 meza de cama, 1 cama franceza, 1 lavatorio de ferro e cortinados.

Uma meza elastica com 6 taboas, 1 aparador de mogno, 1 etager, 1 buffet, 4 quadros, 1 relogio de meza, 12 cadeiras de mogno, 1 marqueza, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras de crystal, flandres, garfos e facas, trem de cosinha e muitos outros objectos.

HOJE

No 1.º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 18 (outr'ora rua das Cruzes.)

O agente de leilões F. J. Pinto levará á leilão, por conta e ordem de uma pessoa que retira-se desta provincia, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 1.º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 18.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAÕ HOJE DE

23 barris com toucinho de Lisboa.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 23 barris com superior toucinho de Lisboa, os quaes serão vendidos em lotes á vontade, no dia e hora acima dito, na porta do armazem do Annes, defronte da alfandega.

Leilão DE

6 barris com paios e 4 ditos com presuntos.

Hoje

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 6 barris com paios e 4 ditos com presuntos, sendo 2 em caldas e 2 encapados, os quaes serão vendidos hoje ás 11 horas da manhã, na porta do Annes defronte da alfandega.

Leilão DE FAZENDAS

AVARIADAS
QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilaõ DE PREDIOS

A SABER:

Tres casas terreas novas, edificadas em chãos proprios, na rua do general Seára, outr'ora rua do Jasmim (Boa-vista) ns. 1, 3 e 5

Um sobrado de 3 andares edificado em chãos proprios, na rua de Mariz e Barros, outr'ora Cordoniz (Recife) n. 8.

QUINTA FEIRA 22 DE AGOSTO

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DA

Armação, generos e dividas da taberna da rua do Imperador n. 14. Espolio de Guilherme José Ferreira,

Quinta-feira 22 do corrente

O agente Martins fará leilão á requerimento do Dr. curador geral de ausentes e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos ausentes, da armação, generos, dividas e mais pertences do armazem de generos da rua do Imperador n. 14, pertencente ao espolio de Guilherme José Ferreira.

A's 11 horas do dia acima na mesma taberna.

LEILÃO DE

Grande diversidade de trastes novos e usados, machinas de costura, relogios de algibeira de ouro e prata, crystaes, caixas de musica, correntes de ouro para relogios, grande liquidação de candeeiros para gaz, de varios feitios e gostos, facas com cabo de prata para sobremeza, guarda vestidos, toillets, mobilias de amarello e jacaranda, berços e caminhas para crianças, guarda louça e muitos outros objectos.

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
AS 11 HORAS DA MANHÃA
NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

O agente Pestana por conta conta de diversos, venderá em leilão, não só os artigos acima declarados, como outros muitos que estarão patente no referido dia.

Quinta-feira 22 de corrente.

NA

Feira semanal.

Rua do Imperador n. 16.

Armazem.

LEILÃO DE

Moveis novos, usados, ditos por acabar, 16 toros de jacarandá, taboas de amarello, costados de amarello com 10 palmos, pedras marmores para consollos e jardineiras, taboas de louro, ditas de pinho, 5 bancos para marcineiro, grande porção de ferramenta para officio de marcineiro, roupa usada, 3 oitavas de ouro baixo, 50 oitavas de prata, e outros muitos objectos e pertences da officina de marcineiro da rua estreita do Rosario n. 41.

Espolio de Miguel Ferreira Carreiro
SEXTA-FEIRA 23 DO CORRENTE.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Domingos Maria Gonçalves encarregado do consulado portuguez nesta provincia, de todos os moveis, roupa, ferramenta, bancos, madeiras e mais utensilios da officina da marceneiro pertencentes ao espolio de Miguel Ferreira Carreiro, sito á rua estreita do Rosario n. 41.

AS 11 HORAS DO DIA.

LEILÃO DE

Moveis, carros e cavallos

Em continuação

Sexta-feira 23 do corrente

Na Ponte d'Uchoa

O agente Pinto não tendo podido levar á leilão no dia 20 do corrente os moveis e mais objectos annunciados para aquelle dia na casa de residencia do Sr. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, continuará na sexta-feira 23 do corrente o referido leilão, constando de bons moveis, carros e cavallos, de conformidade com o cathalogo existente em poder do mesmo agente.

A's 10 3/4 horas da manhã partirá da estação do Arco de Santo Antonio um trem que servirá de conduzir gratis os concurrentes ao leilão, o qual começará ás 11 horas.

LEILÃO DE

Uma nova, magnifica e excellente casa de sobrado de um andar

NA

Rua do Palacio do Bispo n. 53,

A qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, ha 6 annos construida á capricho, collocada entre os dous caminhos de estrada de ferro de Olinda e Caxangá, passando pela mesma rua em que está edificada dita casa a linha dos bonds, com jardim ao lado, terreno no fundo, com encanamento d'agua e gaz, com bonita vista, grandes accommodações e muitas outras vantagens que poderão melhormente ser reconhecidas e apreciadas pelos pretendentes que poderão desde já examinarem dita casa e concorrerem ao leilão no dia

Terça-feira 10 de setembro
A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ DE PENHORES

Fica transferido para quando fôr novamente annunciado o que estava marcado para 15 do corrente, em virtude de haver sido santificado aquelle dia.

AVISOS DIVERSOS

ROUBO

Na madrugada do dia 20 do corrente roubaram do quintal da casa n. 45 da rua da União, diversas peças de roupa de homem e de senhora, entre as quaes 7 calças novas de brim branco, 1 colete da mesma fazenda, 3 camisas de homem de madapolão, 3 ceroulas de bretanha e 2 camisas de meia, tudo marcado á tinta—Dr. Figueirôa; a pessoa a quem forem ellas offerecidas, terá a bondade de apprehende-las, e leva-las á mesma rua n. 49, 1.º andar, que se gratificará

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 22 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

1º Pareceres e mais trabalhos de commissões.

2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 19 de agosto de 1872.

José Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1497 com 300$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (16.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (17.ª), que se extrahirá na terça-feira 27 do corrente mez.

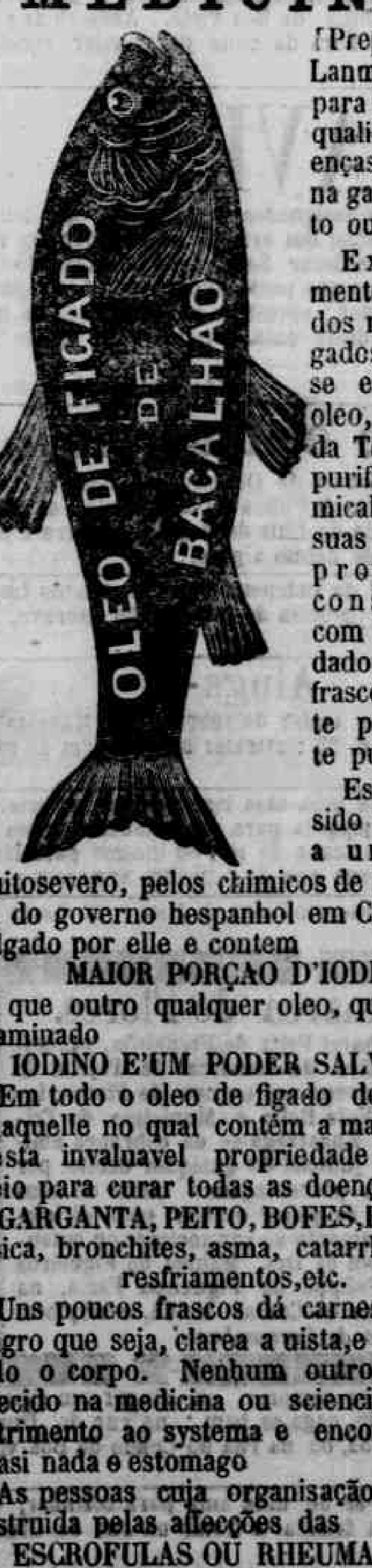
PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Nutrimento
E
MEDICINA!



Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada e estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

—Quem quizer allogar uma loja propria para negocio, e ranxo, dirija-se ao largo da Ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

Attençaõ

Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos; em chãos proprios: quem a pretender dirija-se á rua do Nogueira n. 5, que achará com quem tratar.

A RETAGUARDA

20 passos todos os pomadistas

em quanto o União e Commercio, grande armazem de viveres á rua do Imperador n. 51, se apresenta ao respeitavel publico despido de phrases jesuiticas, offerecendo-lhe um sortimento completo dos mais finos viveres para uma boa mesa.

O União e Commercio

Não tem semelhança alguma com seus collegas os jezuitas da época, que se dedicam a encher os jornaes de quanta pomada encontram.

O União e Commercio

Despe-se dessas etiquetas e cheio da consciencia convida o respeitavel publico para que o visitando, possa convencer se da modicidade dos preços de seus generos, do bom sortimento, finalmente da maneira porque dispensa o cavalheirismo a todas as pessoas que o honram.

O União e Commercio

Folga de vir participar ao respeitavel publico que no numero de seus excellentes viveres encontra-se a mais fina e delicada manteiga intitulada deliciosa cujo artigo só possue o União e Commercio.

O UNIAÕ E COMMERCIO

Abraça um systema franco

Vende barato para vender muito.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

Do 1. de setembro de 1872 o movimento dos trens de passageiros será regulado pela tabella seguinte:

ESTAÇÕES.		PARA O INTERIOR: Manhã, Domingos e dias de semana Hs.	Mn.	Tarde, Dias de semana Hs.	Mn.	Tarde, Domingos e dias de semana Hs.	Mn.	ESTAÇÕES.		DO INTERIOR: Manhã, Domingos e dias de semana Hs.	Mn.	Tarde, Dias de semana Hs.	Mn.	Tarde, Domingos e dias de semana Hs.	Mn.
Cinco-Pontas....	(partida)	8	20	3	30	5	30	Una............	(partida)	—	—	—	—	1	—
Afogados.......	»	8	28	3	39	5	38	Agua Preta.....	»	—	—	—	—	1	20
Boa Viagem....	»	8	38	3	53	5	48	Cuyambuca.....	»	—	—	—	—	1	40
Prazeres	»	8	45	4	2	5	55	Gamelleira	»	—	—	—	—	2	—
Ilha	»	9	7	4	30	6	17	Ribeirão	»	—	—	—	—	2	20
Cabo...........	»	9	20	4	45	6	30	Aripibú	»	—	—	—	—	2	36
Ipojuca.........	»	9	38	5	7	—	—	Frexeiras	»	—	—	—	—	2	52
Olinda..........	»	9	53	5	22	—	—	Limoeiro.......	»	—	—	—	—	3	3
Timbó Assú.....	»	10	7	5	36	—	—	Escada	»	—	—	8	10	3	15
Escada.........	»	10	30	5	50	—	—	Timbó Assú.....	»	—	—	8	26	3	28
Limoeiro	»	10	41	—	—	—	—	Olinda..........	»	—	—	8	41	3	43
Frexeiras.......	»	10	54	—	—	—	—	Ipojuca	»	—	—	8	55	3	57
Aripibú	»	11	9	—	—	—	—	Cabo.	»	7	—	9	25	4	15
Ribeirão........	»	11	25	—	—	—	—	Ilha............	»	7	13	9	40	4	28
Gamelleira......	»	11	45	—	—	—	—	Prazeres	»	7	35	10	—	4	50
Cuyambuca.....	»	12	—	—	—	—	—	Boa-Viagem	»	7	42	10	8	4	57
Agua Preta.....	»	12	20	—	—	—	—	Afogados	»	7	52	10	22	5	7
Una............	(chegada)	12	40	—	—	—	—	Cinco Pontas....	(chegada)	8	—	10	30	5	15

G. O. MANN, Superintendente.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a Agua de Florida de Murray & Lanman.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A Genuina
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRYA & LANANM

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta até o dia 31 do corrente mez a subscripção de acções do Banco Commercial de Pernambuco; no escriptorio á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Recife, 10 de agosto de 1872.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e de fiador de sua conducta: na rua do Duque de Caxias n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 15 a 20 annos, que dê conhecimento a sua conducta: a tratar na rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro n. 66.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humani. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem diferente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR
INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE.
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA AIRRITAÇÃO
DESEMVOLVE GENTE NDIMENTO,
FORTIF ICA OCORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um e como a doe que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A. Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C

— A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via sacra convida a todos os seus irmãos para o dia 25 do corrente, as 9 horas da manhã comparecerem em nosso consistorio para em mesa geral tratar se sobre a reforma do nosso compromisso, e outros objectos dignos das deliberações de mesa geral.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra em 20 de agosto de 1872.

José Rodopiano dos Santos,
Escrivão.

— Na rua do Fogo n. 35 engomma-se roupa para qualquer familia que precisar.

— Precisa-se um caixeiro de idade de 12 a 16 annos: á tratar no pateo o Terço n. 82, venda

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, odemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de lãa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 à 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Resmas de papel branco liso a	3$500
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	300
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	220
Abotoaduras douradas para punhos a rs.	500
Realejos de tocar por manivela, para crianças a	4$000
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

Attenção

Precisa-se alugar uma escrava capaz para andar com uma menina de 3 annos, que seja carinhosa e cuidadosa: quem tiver dirija-se á Capunga á rua da Ventura, sitio n. 2, que achará com quem tratar.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avellúdados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Sobrado em Olinda

Aluga-se o sobrado n. 7 sito á ladeira da Misericordia, com commodos necessarios para assistencia de quem precisar tomar banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 28.

MEDALHAS MILAGROSAS

A CORÔA BRILHANTE loja de joias na esquina da rua do Cabugá n. 11, recebeu um sortimento de medalhas milagrosas e das Dôres, de ouro e prata dourada, e juntamente cassoletas para meninas, de bom gosto à 3$000, e para senhora á 8$000, assim como tambem um completo sortimento de oculos e pince-néz de aço e tartaruga finos, tudo por preços modicos. A loja estará aberta á noute até 8 horas.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.
Parto e molestias de meninos.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de pouca familia: largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1° andar.

— Vinho Xeres, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo-terra idem.
Zarcão idem.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

ATTENÇÃO,

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2° andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: á tratar na rua Velha de Santa Rita n. 53.

— Traspassa-se um estabelecimento de molhados bastante afreguezado, em uma das melhores ruas desta cidade, vende-se por motivos que se dirão ao comprador. Na rua direita n. 24, padaria se dirá.

Escravo Fugido.

Fugio no dia 14 do corrente o escravo Manoel, crioulo, idade 28 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura boa, grosso, barbado, troca os olhos, ausente costuma embriagar-se, e levou cabello baixo, em consequencia de feridas que soffreu na cabeça. Pede-se as autoridades, ou capitães de campo a apprehensão do referido escravo, uma vez que elle não se occulta e anda publicamente nesta cidade, levando-o ao seu senhor, Antonio Francisco de Albuquerque Santos, na rua larga do Rosario n. 40, segundo andar, que gratificará.

Molestias de olhos

O Dr. Bonjean dá consultas sobre molestias de olhos todos os dias uteis, das 10 até as 2 da tarde; á rua de Santo Amaro n. 2, 1° andar.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia: á tratar na rua da Gloria n. 146.

— Precisa-se de um feitor para um sitio e que entenda de jardim: á tratar na rua Nova n. 7.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja idosa e de bons costumes: a tratar em Fóra de Portas, rua dos Guararapes numero 48.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: no collegio da Conceição.

O advogado João de Sá Albuquerque tem seu escriptorio na rua Velha da villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde poderá ser encontrado nas terças-feiras das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, e nos outros dias no engenho Guerra do mesmo termo, que fica meia legua distante daquella villa.

Incube-se tambem de causas no fôro do Cabo, Escada, Serinhãem e Rio Formoso.

Escravo fugido

Engenho Santos Mendes.

Fugio do engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth, a escrava Maria, crioula, idade 50 annos, baixa, grossa, cor preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, tem cabellos brancos, canellas finas, dous signaes cabelludos no queixo, é bem ladina, gosta de beber aguardente e assistir á sambas: a quem entregar esta escrava ao seu dono, que é o Sr. do engenho Santos Mendes, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou aos Srs. Oliveira Filhos & C., no Recife, praça do Corpo Santo, se lhe recompensará com á gratificação de cento e cincoenta mil réis. Protesta-se desde já contra quem a tiver accitado.

Santos Mendes, 13 de agosto de 1872.

Botica popular.

Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem ornada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas das principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concurrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre-se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes.

AVISO

Nós abaixo assignados declaramos que temos contratado o hotel dos artistas no 1° andar na rua de D. Maria de Cesar Seve e desembaraçado de qualquer debito que possa apperecer; e se alguem se julgar credor, apresente-se no praso de tres dias a contar desta data. Recife 7 de agosto de 1872.

Silvá & Andrade.

Ao commercio

Joaquim Barbosa de Oliveira comprou a Jacintho de Medeiros & Filhos a taberna sita em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 19, livre e desembaraçada de debito algum.

— O Hotel da Independencia, á rua do Imperador n. 32, precisa de um criado escravo, ou forro.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se uma casa terrea á rua Imperial n. 150, muito propria para um estabelecimento de taverna como acaba de ter, ou mesmo para familia: a trata rua rua do Amorim, armazem n. 48.

— Offerece-se uma ama de leite: no becco da Boia n. 6.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem: quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

— Precisa-se comprar, ou alugar um escravo que seja sadio, paga-se bem: na rua do Duque de Caxias n. 52, ou na rua do Conde da Boa-vista n. 26.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, em casa de pouca familia: á tratar na rua da Cadiea Nova n. 34.

— Precisa-se alugar um preto que seja possante: na rua da Aurora n. 49.

— Manoel Fructuoso da Silva retira-se para Europa com sua familia e deixa por seus procuradores: 1° o Sr. José Alves Lima, 2° Domingos Antonio da Silva Beirís, 3° Luiz Abranches de Figueiredo. Declara que nada deve, todavia se alguem se julgar seu credor apresente-se nestes quatro dias, que sendo justa sua reclamação será pago.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saluhre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

Correspondencia de Portugal.

O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1° andar.

200$000

Gratifica-se com 200$ a quem pegar e trouxer ao engenho Jardim (de Pedras de Fogo) o escravo João, por alcunha Bodocó, pertencente ao major João Alvares de Carvalho Cesar, que o comprou em 1857 á José da Penha dos Prazeres, procurador de Joaquim Lopes Raymundo do Billar, que o houve do coronel Severo Granja, morador nas catingas de Bodocó, para onde suppõe-se ter fugido o referido escravo, o qual tem os signaes seguintes: 26 a 28 annos de idade, côr fula, altura mediana, cheio do corpo, pernas um pouco grossas, rosto batido, nariz pequeno, dentes limados, cabellos carapinha, muito ladino e paxola, tem tambem no dedo polegar de uma das mãos uma cicatriz proveniente de um panaricio

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO

DO DR.

Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa.

Rua do Barão da Victoria, antiga Nova, n. 45, 1° andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

FUGIO

ha 10 dias do engenho Prado da freguezia de Serinhãem o escravo Pedro, de 14 annos, reforçado do corpo, rosto largo, tem o olhar de velhaco, tem nos joelhos uma cicatriz de talho proveniente de uma queda, é filho do Seridó, provincia do Rio Grande, d'onde veio para Guarita e dahi para esta cidade, onde foi vendido pelo Sr. Manoel Quirino do Nascimento; este escravo ha pouco tendo fugido foi preso em Santo Antão: pede-se a prisão do dito escravo e a sua entrega no dito engenho ao seu senhor Francisco Pinheiro de Menezes, ou nesta cidade aos Srs. Rodrigues Almeida & C., e promette-se gratificar a quem o apresentar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇÃO

Precisa-se comprar na freguezia dos Afogados um sitio com uma pequena casa: quem quizer vender dirija-se ás Cinco Pontas n. 82, que se dirá quem compra; e tambem vende-se latas com 4 libras de doce fino, o melhor que ha neste genero; e precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos para o Giquiá.

NOVO HOTEL

HESPANHOL, na rua larga do Rosario n. 13, aonde se encontrará os bons petiscos a hespanhol e a brasileiro, com toda a promptidão e asseio, e se fornece comida para fóra.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo-se escrava: rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 55.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 23, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51 ou 53, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma na rua das Trincheiras n. 34, 1° andar.

Precisa-se de uma para casa de pequena familia: na rua de S Francisco n. 54.

Ama de leite.

Precisa-se de uma para acabar de amamentar uma criança de 7 mezes: a tratar na rua da Alegria n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em uma casa de familia: na rua de Hospicio n. 12 junto ao collegio denominado Santo Amaro.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar: na rua do Hospicio numero 37.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Duque de Caxias n. 60 A.

AMA Precisa-se de uma para cosinha: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

Precisa-se de uma ama secca: na rua dos Martyrios n. 101, sobrado de um andar.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar: na rua de Brum n. 69.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Ama de leite com condição.

Uma mulata escrava com 25 annos de idade, casada, deseja ir criar em alguma casa de familia, levando em sua companhia seu filho, que tem 2 mezes e está gordo e limpo; com a condição, porém, de lhe adiantarem (para sua liberdade) 1:000$, pagando a mesma com o trabalho da criação, e depois completando o pagamento com os seus serviços, pois sabe engommar, cosinhar, coser alguma cousa e trabalhar em diversas qualidades de doces: quem quizer fazer este negocio, que a mesma receberá como uma esmola, annuncie sua morada para se tratar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

Ama e moleque

Precisa-se de uma ama e de um moleque para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 1, 3° andar, sobrado de azulejo amarello.

— Para casa de pequena familia precisa-se de alugar uma escrava engommadeira, e um moleque ou pardinho de 14 annos para serviço de casa; paga-se bom aluguel, ou mesmo se negociarão se forem de boa conducta. Na estrada do Manguinho, sitio n. 2

— Na rua Nova n. 14, 2° andar, por cima do deposito de piano, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio roupa de homem e de senhora por menos preço do que em outra qualquer parte, mandando-se buscar e levar dita roupa; assim como faz-se comida para alguma pessoa que queira.

N. 120,360

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira ter a bondade de dirigir-se a esta typographia para tratar com uma pessoa acerca de um negocio

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bandeijas de bolos, de armações, com bolos finos de todas as qualidades para casamentos, bailes e baptisados, bouquets e fitas bordadas a ouro, lantijolla para bouquets de casamento, faz-se bouquets de cravos naturaes, sendo a encommenda tres dias antes, bouquets e capellas para offertas no theatro, tudo de muito gosto e preço commodo, bouquets para enfeites de bolos e pão-de-ló para presentes, flores de papel para enfeites de igreja, sendo festões, palmas, rosas, arcos e capellas, tanto de panno como de papel e de cera, velas ricamente enfeitadas com gosto, para baptisados, e para qualquer loja de cera que queira mandar enfeitar, tudo se faz com presteza e barato preço; flores para senhoras e meninas, capellas, ramos e flores para chapeos e para enfeites de vestido, e apromptase qualquer encommenda para fóra com presteza.

— Precisa-se de um criado de meia idade para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 11.

Gabinete Portuguez
DE
Leitura.

Por ordem do Illm. Sr, presidente do conselho deliberativo, convido os senhores conselheiros para se reunirem em sessão extraordinaria, sexta-feira 23 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 20 de agosto de 1872.

Boaventura Rodrigues de Amorim.
1° secretario.

100$000.

Desappareceu no dia 11 do corrente, do hotel de França, do quarto de um passageiro, um relogio patente inglez, meia caixa, e uma corrente de ouro com quatro elos ao centro, trabalhada a buril, as pontas são de elos redondos e lisos, tem uma medalha escudo de ouro com as letras T X B enlaçadas: quem della der noticia ou a levar á rua do Bom Jesus n. 57, terá a gratificação de 100$.

— Precisa-se alugar uma mulher para vender na rua, assim no Recife como no mato: a tratar na travessa da rua das Cruzes n. 2, 2° andar.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gifituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; mós com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schoorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Lembrança

Ainda se continúa a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario n. 35, 1° andar (casa de familia) e manda-se levar á casa dos assignantes que não tiverem portador, garante-se commodidade nos preços, asseio e promptidão.

— Arrenda-se ou subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, contendo pavimento terreo e andar, com vastos commodos para casa bancaria ou commercial de grosso trato: á tratrar na thesouraria das loterias.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade: na rua do Destino n. 15, ou na rua do Commercio n. 14, andar terreo.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

Via ferrea do Recife a Olinda.

Por ordem da directoria convido os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no lugar do costume, afim de lhes ser presente o parecer da commissão de exame de contas referente ao semestre findo em 30 de setembro proximo passado, e de tratar-se de outras materias de importancia.

Escriptorio da companhia, 14 de agosto de 1872.
O 1.° secretario,
Laurentino José de Miranda.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo alluguel: á tratar no 1° andar n. 17, á rua estreita do Rosario.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de compo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade do Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquim Alves, que será bem recompessado.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para grande familia, na Ilha dos Ratos, frente para a rua do Hospicio: á tratar com J. C. Rego Valença, na rua da cadeia n. 4.

Dinheiro a juros

Precisa-se tomar a juros de 1/2 por cento ao mez, e por espaço de um anno, a quantia de 3:00$000, dando-se por garantia boas firmas, quem tiver e quizer fazer este negocio, dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes A. Z.

Precisa-se

alugar um preto escravo para serviço de copeiro, e uma preta escrava para cosinhar, lavar e engommar, agradando paga-se bem. Rua da Cruz n. 68, armazem.

Sorvete.

Todos os dias de 11 horas em diante na rua da Cruz.

N. 13.

Gelados.

Gelados de fructas differentes na rua da Cruz.

N. 13.

— Aluga-se um sitio na rua das Pernambucanas n. 25, na Capunga, denominado do Jacobina, com casa para accomodar grande familia por ter 4 salas, 9 quartes, cosinha, estribaria o cocheira: quem pretender dirija-se á rua d'Aurora n. 15 ou rua Nova n. 13 e para ver no mesmo sitio que la tem quem mostre.

Escravo fugido.

Ausentou-se o preto Antonio com os signaes seguintes: cor preta, secco do corpo, coixo de uma perna, doente dos olhos, usa bigode, falta dedentes, é muito historiador, costuma embriagar-se, levou vestido calça de casemira e camisa de algodão branco: quem o apprehender e levar a rua do Duque de Caxias n. 52, ou na do Conde da Bôa-Vista n. 26, será bem recompensado.

— O abaixo assignado precisando ir á Europa tratar de sua saude, participa aos seus freguezes e a todas as pessoas, com as quaes tem estado em relações commerciaes, que deixa encarregado dos seus talhos de carnes verdes da rua do Rangel e ribeira de S. José ao seu socio o Sr. Felix Gomes Coimbra, o qual em virtude do contrato social, celebrado entre ambos, e que começara a vigorar do 1° de setembro proximo futuro em diante, fica autorisado á continuar no gyro de todos os seus negocios sob a firma soci l de Felippe Pommarés & C.; outrosim faz sciente, que deixa como seu procurador ao Dr. José Vicente Duarte Brandão, e prevalece-se da opportunidade para declarar, que nada deve nesta praça e nem fóra della: todavia quem se julgar seu credor apresente-se antes do mencionado dia 1° de setembro vindouro em a casa de sua residencia á rua do Rangel n. 36.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos*. Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

ALUGA-SE

O segundo andar do sobrado a rua do Vigario Tenorio n. 20: á tratar na rua do amorim n. 37.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa: na rua do Imperador n. 50.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses: acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira; assim como uma casa no lugar Casa Forte, com 3 quartos, cozinha fóra e um bom sitio, que vai dar na estrada do Arraial: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, segundo andar por cima do deposito de pianos.

— Na rua da Roda n. 17, 1º andar, dir-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada ara pensar de duas crianças em casa de familia.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

ESCRAVO FUGIDO

100$ de gratificação

Ausentou-se desde 13 de maio proximo passado da casa de seu senhor, o preto de nome Alfredo, crioulo, idade de trinta e tantos annos, estatura alta, magro, olhos grandes, e tem um geito no andar, consta ter andado pela cidade de Olinda, Iguarassú e Goyanna aonde consta ter parentes; em todos estes lugares tem sido visto por pessoa que o conhece dizendo que está forro. Pede-se a qualquer authoridade ou capitães de campo de o pegar e leva-lo á rua do Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, este escravo foi cosinheiro dos Srs. Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos: quem o pegar receberá a gratificação acima.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

— José dos Santos Pedroso, retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous meios de n. 2845 e quatro quartos de n. 1919 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (16ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 16ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

ALMAOAK DE LEMBRANÇAS

Luso-Brasileiro
Para 1873

Com o retrato de A. Gonçalves Dias, em fina gravura.

Acabam de chegar estes almanaks e estão á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Offerece-se um rapaz de 14 a 15 annos de idade, para caixeiro de qualquer estabelecimento menos taverna: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A B C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras — machinas de vapor — moendas de canna para vapor, agua ou animaes, — rodas d'agua, — rodas dentadas, = aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha, = moinhos para mandioca — cannos de ferro, = torneiras de ferro e bronze, — fogões, — bombas para cacimba, — ditas de repucho = guindastes — guichos — alambiques, — prensas hydraulicas, = ditas de parafuso, — ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves, --- serras e serrarias, — diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

LIQUIDAÇÃO FINAL

(Para acabar)

ULYSSES & IRMÃO

Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado

CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegant armação e traspasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

(Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento).

MERCADORIAS

Grande quantidade de copos para agua de 200 a 360 rs. um, calices para vinho e licor a 200 rs., compoteiras de vidro para doce, jarros de diversos gostos e tamanhos, bonitos globos para candieiro de 1$400 a 1$800 um, chaminés para candieiro a 2$ e 2$200 a duzia, lamparinas para dependurar e para parede de 1$500 a 2$ uma, lindos candieiros de jarro a 16$ um, paliteiros de porcelana de 1$ a 1$500 um, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$ e 4$500 par, copos de barro hamburguezes, apparelhos de louça fina para jantar, pratos avulsos de diversas qualidades, agua de Cologne muito boa a 400 rs. o frasco; diversos extractos, frascos com banha a 640 rs., latinhas com dita a 80 rs. uma, pós de arroz e para dentes, oleo de babosa e philocome a 500 e 600 rs. o frasco, sabonetes finos a 160 e 200 rs. um, escovas para dentes, pentes ordinarios para alisar a 1$500 a duzia, ditos para caspas a 1$200 a duzia, botões de madreperola, osso e outras qualidades para calças, palitots e colletes, grosas de colxetes pretos a 200 rs., galão de côres para enfeite de vestidos de 60 a 280 rs. a peça, fita de velludo beira branca de 1$400 a 4$ a peça de 8 1/2 varas, dita de côr a 300 rs. a peça, cadarço de linho a 300 rs. a duzia de peças, dito de dito encarnado a 360 rs. a dita, meadas de linha cabeça branca e encarnada a 120 rs., cartas de alfinetes a 100 e 120 rs., caixas de ditos brancos e pretos a 100 rs., caixas com 50 novellos de linha a 600 rs., bonitas toucas de lãa para criança a 800 rs., caixa de pennas de aço 12 duzias por 600 rs., contas finas imitação de aljofares a 200 rs. o maço de 12 fios, gaitas de bocca a 1$ a duzia, caixas de ilhoses pretos e brancos a 240 rs., papel amisade, peso e almaço a 40 rs. o caderno, botões de osso para punhos a 200 rs. o par, abotoaduras para collete de 120 a 400 rs., botinas de enfiar para criança, pé pequeno, a 1$500, espelhos de caixa de 200 a 320 rs. um, luvas de fio de Escossia para senhoras a 200 rs., gravatas de seda com laço a 160 rs., guardanapos de linho a 2$500 e 3$500 a duzia, ditos grandes para jantar que servem de toalhas a 7$ a duzia, anquinhas para senhora a 3$ e 3$500 uma, colarinhos de linho a 400 rs., ditos bordados muito finos a 700 rs. um, aberturas finas de esguião de linho a 800 rs. uma, colchas de algodão branco a 3$ e 4$ uma, toalhas de linho a 440 rs. uma, cobertas de chita grandes a 2$200, cobertores finos de lãa matisados a 7$ e 12$ um, madapolão, chita, cambraia branca imperatriz, córtes de cambraia branca com babadinhos bordados a 6$500, peças de cambraia de babados e cortinados a 3$, alpaca verde fina a 360 rs. o covado, lenços de cambraia bordado a 500 rs., ditos de chita a 200 rs., ditos de cambraia de côres grandes a 240 rs. um, ditos de linho fino já abanbados a 500 rs., superior algodão americano de 9 palmos de largura para lenções a 1$100 a vara, sargelim preto a 160 rs. o covado, camisinhas e punhos bordados para senhora a 2$500, brins, casemiras, pannos e muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não se tornar enfadonho. Grande quantidade de roupa feita, camisas, calças de casemira e brim, colletes de todas as qualidades, palitots saccos de casimira, alpaca, merinó e brim, palitots fraques de casemira de cores e pretas para todos os preços, seroulas e camisas, bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$, ditos de diversas qualidades para homem.

E' bom aproveitar a opportunidade de comprar barato, porque estamos definitivamente liquidando, e não annunciamos por especulação.

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

ATTENÇÃO

Tendo desapparecido de Nazareth do Cabo o moço José Firmino do Espirito Santo, branco, casado, de cor morena, estatura regular, corpo secco, idade 25 annos, cabellos pretos, pouca barba, etc. Este homem sendo accommettido de algum accesso de alienação, julga-se andar disperso por algum lugar sem residencia fixa, porque tem-se feito as mais sérias investigações e não tem sido possivel adquirir-se noticia certa; levou vestido uma calça de brim já usada, jaqueta da mesma fazenda, porém parda, chapéo de massa cinzenta, com fumo, por estar de luto. Esta fuga foi feita da noite de 2 para 3 de abril, e é preciso advertir que é elle morador do engenho Trapiche na freguezia de Ipojuca. O seu sogro José Presbiterio da Espectação, roga ás autoridades policiaes e mesmo a quaesquer pessoas particulares o favor de apprehende-lo ou dar delle noticia exacta na povoação de Nazareth do Cabo, que recompensará.

COMPANHIA Santa Thereza

As pessoas que se julgarem credoras desta empreza, tenham a bondade de mandar apresentar suas contas acompanhadas dos pedidos feitos pela companhia, ou pelo Sr. William Richards, engenheiro empreiteiro das obras da illuminação á gaz e abastecimento d'agua potavel da cidade de Olinda, afim de serem devidamente pagas pelo abaixo assignado.

Pernambuco 16 de agosto de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

— João Pereira Pedroso de Lima, retira-se para Lisboa, o mesmo julga não dever nesta praça de sua firma, nem tão pouco de Pedroso & Irmão e de Pedroso & Henriques; se, porém, alguem se julgar credor a presente-se no prazo de 8 dias a contar desta data.

Recife, 20 de agosto de 1872.

— João Francisco Henriques, retira se para Portugal, temporariamente, o mesmo julga não dever nada nesta praça; se, porém, alguem se julgar credor a presente suas contas no prazo de 8 dias a contar desta.

Recife, 20 de agosto de 1872.

Ao commercio

O Sr. João Martins Nogueira dos Santos desde o dia 1º do corrente deixou de ser caixeiro de João do Rego Lima.

— Precisa-se de boas costureiras para a casa de Madame Antoinette, modista franceza, á rua 1º de Março n. 6, entrada pela rua do Imperador por cima da loteria.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro de 1ª ordem, assim como de dous copeiros mestres, não se olha a preço: a tratar nesta typographia.

Dinheiro

— Na rua da Concordia n. 124 se dirá quem empresta 2:000$000 a premio modico com garantia a contento.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

Feitor.

No engenho Matto-Grosso, comarca do Rio-Formoso, precisa-se de um feitor, preferindo-se preferindo-se portuguez e solteiro: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um de conducta afiançada, para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 38.

Moleque.

Precisa-se de um que seja fiel: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

CRIADO

Precisa-se de um que seja fiel: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

COMPRAS.

Compra-se

jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

— Compra-se um boi que seja bom e proprio para carroça: a tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

Chumbo velho

Compra-se chumbo e estanho velho, em grandes e pequenas porções: á rua Nova, loja de musicas n. 41.

VENDAS.

Attenção.

Vende-se a taverna da rua do Visconde de Inhauma outr'ora Rangel n. 77, o motivo da venda é o dono querer retirar se para fóra em consequencia de molestia.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUVAS DE PELICA

Amaral Nabuco & C. vendem luvas de pellica para homem e senhoras, brancas, de cores, pretas e de sueda para senhora, vindas no ultimo vapor: na rua Nova n. 2, Bazar Victoria.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira a Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vêmos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

VENDE-SE

dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova e bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para morada como para negocio, os quaes rendem 70$000 mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar, a fallar com Bento José Domingues.

ARMAÇÃO

Vende-se uma armação de pinho toda aparafusada e propria para arrumar fazendas ou outra qualquer mercadoria, por barato preço; bem como dous tanques de ferro para deposito de qualquer liquido: á tratar na rua do Imperador n. 22.

Predios

Vende-se o sobrado na rua do Fogo n. 8 e parte do sobrado na rua estreita do Rosario n. 8, parte do sobrado na rua das Cruzes n. 10, parte do sobrado na rua da Assumpção n. 70, o dominio directo do sobrado da rua Direita n. 25 e dous terrenos na rua de S. Miguel ns. 87 e 91: trata-se na rua do Crespo n. 15, das 11 as 4 horas.

Farinha de trigo

a 2$500 o sacco: vende-se á rua da Madre de Deos n. 7, com 90 libras.

— Vende se uma molatinha de idade de 12 annos, boa para casa de familia: á tratar na rua dos Martyrios n. 152.

— Na rua do Duque de Caxias n. 103, tem para vender vinho de cajú puro.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o kilo.

— Cal de Lisboa, a mais nova que ha no mercado: a rua de Pedro Affonso n. 5.

Felpudos

Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão, felpudos, para banhos, com capus, (Peignois) é o que se póde imaginar de mais commodo e util para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

VENDE-SE

uma bonita cadeirinha de passeio com todos seus pertences: a vêr e tratar na rua Duque de Caxias n. 64, loja.

Camillo Castello-Branco

ROMANCES NOVISSIMOS.

A Freira no Subterraneo, romance historico, por 2$000.

O Carrasco de Victor Hugo, José Alves, por 2$.

Livraria Franceza.

— Vende-se na Ilha de S. Miguel meio moio de terrenos e uma casa sita na cidade da mesma Ilha: os pretendentes dirijam-se á rua de Marcilio Dias, n. 99 para tratar.

— Vende-se a casa terrea na freguezia de S. José rua do Dique n. 28: a tratar na ribeira da Boa-vista n. 6.

Acrobatas.

Amaral Nabuco & C. vendem calças e camizas de meias, proprias para acrobatas, brancos, cor de carne, e carmisim de algodão e de seda no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vendem-se 2 escravas, bonitas figuras, a 1.ª cozinha, engomma com perfeição; a 2.ª cosinha e lava bem e é muito possante para todo serviço, ambas podem ter a idade de 24 annos: para ver na rua de Hortas n. 110.

— Vende-se um sobrado de tres andares em chão proprio, na rua do Marquez de Olinda n. 47: a fallar na rua do Visconde de Albuquerque numero 131.

Attenção

Vende-se arreios para um e dous cavallos: na rua da Florentina n. 14.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo de todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$800 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

Gazes de seda.

O Pavão recebeu um delicado sortimento de gazes de seda com lindissimas côres, sendo de quadrinhos e listrinhas, e vende por preços muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo as 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corés e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavaluisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maug th, um puding, um bolo fino, um pão-de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos.

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas com 4 assentos, muito leve, novo, elegante, bem pintado e forrado: á rua da Aurora n. 65.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender na rua Nova n. 7, 1º andar.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche* e *falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vermifugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Terrenos no Caxangá

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

FUNDAS DE BORRACHA

Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Ao n. 9

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza muito boa a 700 rs.; assim continúa a ter um bem sortimento para qualquer um chefe de familia vir fazer sua despença, quer seja do mato ou da praça, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico.

Vende-se

uma escrava moça boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios: quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

ATTENÇÃO

Lindos vestuarios para baptisados

Só na rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & Companhia.

Chitas percales

Padrões inteiramente modernos: na rua Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

Luvas de pellica

Augusto Porto recebeu pelo ultimo paquete novas luvas de pellica brancas, de côres e pretas para homem e senhora: á rua do Duque de Caxias n. 53.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez son obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000. 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos para todos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens, meninos e meninas.

Tapetes para sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos.

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda qualidade de fazendas, que se procure, e garante-se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

FUMO

o melhor que ha neste genero, muito proprio para cachimbo e cigarros e sem composição de opio: vende-se a 1$500 a libra: na rua direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

Caixões vasi

Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 34.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

CASA DE PIANOS!

VICTOR PREALLE

6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen, o eczéma, o acne, o prurido, o pemphigo, a lepra vulgar, a elephantiasis, as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S^m. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Quereis passar bem?

Vinhos.
Licores.
Queijos.
Doces.
Geléas.
Presuntos.
Fiambres.
Toucinho.
Salames.
Paios.
Conservas.
Ervilhas.
Fructas.
Batatas.
Arroz.
Manteiga.
Banha.
Massas.
Peixes.
Azeite.
Charutos.
Chá.
Café.
Mate.
Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidades; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

RUA DO IMPERADOR N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

PARA O SEXO AMAVEL

Chegou afinal!...

O vapor das novidades recebeu nova remessa das desejaveis pulseiras de massa á imitação de tartaruga, objecto este de alta novidade, as quaes está vendendo a 4$ o par, é pechincha; a ellas, antes que se acabem. Recebeu tambem leques pretos com dourados, de grande phantasia e outros muitos objectos: no Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36.

Salsa-parrilha

chegada pelo ultimo vapor: vende-se na rua do Vigario Tenorio n. 11, 1° andar.

A AGUIA BRANCA

Rua do Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abecedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigirse a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Rapé francez

Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande PECHINCHA

a 440 rs. o covado

Lãas de côres com listrinhas de seda pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado, á loja dos Arcos, rua Primeiro de março, (antiga do Crespo n. 20 A) de Alvaro Augusto de Almeida & C.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

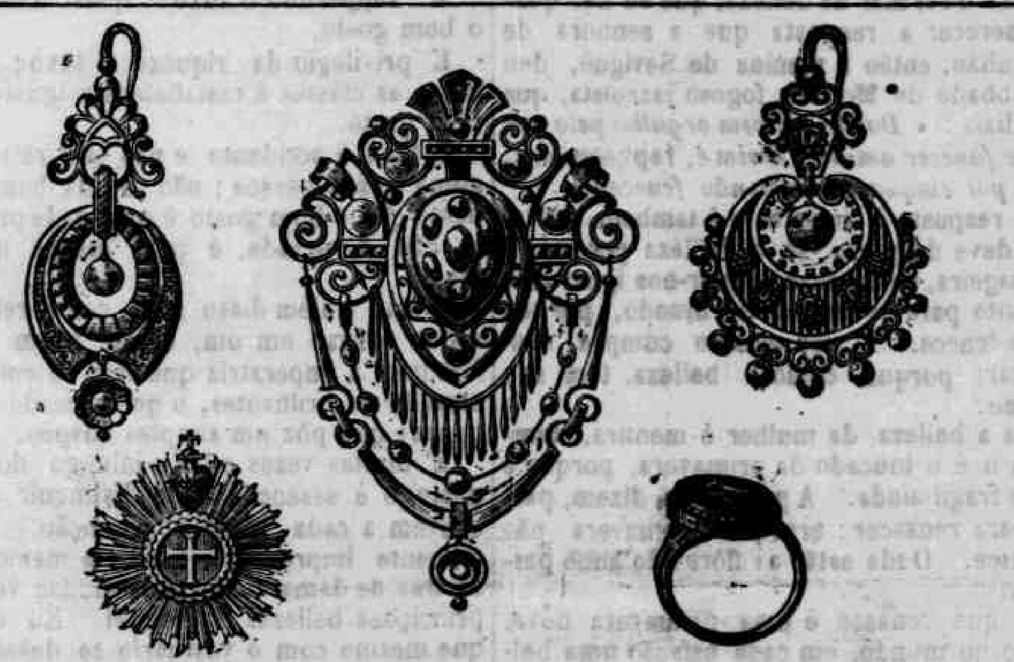
A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45



LOJA DE JOIAS ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cantureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille á rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1° andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1° de Março n. 7 A, 1° andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PR[illegible] OS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Grande e variado sortimento de fitas de sarja, velludo, seda, de todas as larguras, cores e preços.		Idem idem portuguez.., muito finos a 1$800 e	2$400
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280	Idem de pentes de borracha para alisar, com costas de metal a	2$400
Duzia de talheres cabo de osso, 2 botões	5$500	Lamparinas a gaz a	1$200
Idem idem 2 botões (com toque) a	4$000	Microscopios (sem vistas) a	2$000
Idem idem cravados a	3$000	Coques de tranças modernos a	4$000
Idem idem cabo de viado (a imitação) a	3$000	Diademas idem a	640
Caixa de linha com 50 novellos a	700	Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Grosa de lapis a	1$200	Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400	Idem idem a imitação a	2$200
Idem idem lisas a rs.	200	Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320	Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Caixa de linha do gaz a rs.	800	Espartilhos para senhora, muito bons, a	6$000
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200	Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Livros para notas a 320 e	400	Potes de dita ingleza a rs.	100
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000	Ferros para frizar, differentes preços	
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200	PERFUMARIAS	
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500	Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700	Idem idem kananga do Japão a	1$300
Idem idem beira dourada a rs.	800	Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem de quadrinhos a rs.	640	Idem idem antique a rs. 400 e	500
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800	Rosas com extracto a	1$800
Idem idem a rs. 400 e	500	Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000	Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de baralhos francezes a	2$600	Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem idem canto dourado a	3$600	Idem idem de coração e flores a	1$500
		Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
		Caixas com pós para dentes a	240

QUINQUILHARIAS

Grande sortimento de brinquedos para criança, grinaldas para casamento, luvas de pellica, tranças e franjas, entremeios e babados, bicos e rendas, e uma infinidade de objectos que se tornariam longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende rua da Madre de Deus n. 22, armazem João Martins de Barros.

— Vende-se um espelho grande dourado, quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 4 loja do Papagaio.

LITTERATURA.

A vida em familia.

PRELECÇÃO EM MORAL POPULAR EM STRASBURGO

(*Conclusão*)

E agora, meus senhores, a dôr, como diziam as escolas de philosophia antiga, a dôr, é um mal? Responderemos com o estoico Possidonio, mas em sentido diverso. Não, a dôr não é um mal. A familia que não vive de unidade e harmonia, pende constantemente, pela tendencia das paixões humanas, para a licença e dissolução. Ao entrar na familia não se cuida de despir as paixões: o desejo de independencia, o amor do prazer, muitas outras cousas ainda desviam insensivelmente o marido da esposa e o pae dos filhos. A mulher é feliz, goza a felicidade sem a saborear e avaliar, quasi sem a sentir, como se prêsa a saúde á que só os doentes dão verdadeiro valor. E' então que está mais imminente o perigo para a familia: o homem vai para os seus negocios, a mulher para o passeio, e os filhos ficam entregues ao cuidado das amas ou dos mestres: chega então a dôr, e vem a proposito. Ahi vai a mãi contente, deslumbrante de fausto e belleza: o mundo attrahe-a: deslumbra-a a gloria da conquista: quem ignora o perigo destas adulações feiticeiras? Contaminaram a! Alli está um pai todo entregue aos frios calculos e fabricitantes combinações da ambição ou do amor do lucro; abandona a esposa, os filhos e a casa: está ferido! Acolá é um avaro que, com uma parcimonia sordida e sob pretexto de accumular a fortuna de um filho unico, lhe recusa as cousas mais necessarias e os prazeres mais innocentes: está ferido tambem! E' com estes golpes beneficos e com estas feridas felizes que o sentimento moral entra de novo na familia, e o destino verdadeiro do lar apparecerá então com toda a sua severa grandeza. Mas estes golpes, diz-se, tanto ferem innocentes como culpados. Responderei: não ha aqui innocentes. Por certo que as dôres não estão exactamente em relação com os merecimentos e defeitos de cada um, e é esta uma das mais fortes razões por cuja via promette a religião ao homem a immortalidade. Mas a dôr tem sempre um sentido mais ou menos lato: se não é castigo, é advertencia. Todos precisam de lições e de ameaças.

Mas parece-me ouvir dizer: Onde está, pois, essa paz que nos promettieis a principio, onde está essa alegria que só se entrevê atravez da familia, que todos buscam alli e em troca da qual encontramos só difficuldades invenciveis e dôres crescientes? Senhores, a paz que a familia dá aos que sabem gozal-a, não é, cumpre dize-lo, senão uma paz humana, ou antes, são treguas; é uma paz interrompida, perturbada e sempre ameaçada. A vida não póde offerecer-vos outra cousa. Mas á essa paz breve e saborosa que resulta do esvaecimento de todas as forças vivas da natureza, succede outra, menos risonha, é verdade, mas com não menos valor: é a que procede da paciencia, da resignação, do valor commum e da esperança.

Conclui: pintei-vos a familia sem exageração e sem nada vos occultar. Fiz-vos a descripção dos seus beneficios, perigos e provações; e a par do que era inebriante e seductor, não receei apresentar-vos o que é severo e triste. E' assim que devem descrever-se todas as grandes cousas. Porque a grandeza não está só no brilho e na magestade, encontra-se tambem no abysmo e na voragem. O bello enleva a imaginação, o terrivel aguilhôa o animo.

Eu quizera, terminando, deixar-vos sob uma impressão suave; quizera encontrar expressões fortes e patheticas com que podesse dar-vos ainda uma vez, com os ultimos toques a imagem fiel dessa vida domestica tão salutar para a alma, a um tempo refrigerante e confortadora; de todas as situações da vida sendo ainda, a despeito dos contratempos de que é repleta, a que póde offerecer mais tranquilidade e alegria.

Por me faltarem palavras eloquentes, consenti que vos faça ouvir as de um mavioso poeta contemporaneo que por certo hão de merecer a vossa approvação:

Na mais serena paz, fruindo o gozo
D'almas conversações com meus amigos
Oito dias passaram tão ligeiros,
Tão velozes, que est'alma já tranquilla,
Qual n'outra parte um fugitivo instante,
Então verá correr um anno inteiro.
Vacuo algum roedor alli, mas antes
Os cuidados domesticos, a ordem,
A cada dia regular trabalho,
Modesta mesa, mas suppirida, farta;
Essa alegria d'alma ebria d'olvido,
A' roda os gozos, salutar perfume,
E sempre, e em tudo encantador aceio.
De tarde, a discorrer pela campina
Junto á messe do trigo, ou do carrinho
Em prolongada e rapida carreira;
Emfim, cahida a noite, nas dilicias
D'um longo e puro somno e vindo o dia
Acordar entre alegres alvoradas.
Como tela impregnada outr'ora d'ambar,
Aqui, sob o arvoredo, ou no meu quarto.
Por toda a parte, amigo a mim se prende
Tua recordação; sempre a meu lado,
Graciosa miragem, tuas ditas
Diviso fluctuando—Eis que cedendo
A' caprichosa inebriadamente,
Ao coração evoco essa poesia
Que em claros versos reflectira subito
A candura, a alegria da tua Emma,
A meiga e joven Emma; o teu filinho
Entre ti e sua mãe a debruçar-se,
E a trepadeira em flôr que vae crecendo
Junto dos muros de teu branco alvergue.

PAULO JANET.

A filha.

Difficuldade de educar as filhas.—Qualidades naturaes e adquiridas.—Qualidades exteriores.—Qualidades do espirito.—Qualidades do coração.—Qualidades exteriores.—Belleza e fealdade.—Enfeites.—Como elles podem dar lições de arte e moral.—Qualidades do espirito: espirito de reflexão.—Sentimento do bello —Citação de Topffer.—Qualidades moraes.—Innocencia.—Trabalho domestico.—Desejo de agradar e erros da sociedade.—Razão e dignidade moral.—Liberdade na educação das filhas.—Condições della.

Antecipadamente sabeis de que assumpto me vou occupar, e de boa vontade pediria desculpa de tratar objecto tão difficil, para o qual bem quizera declarar-me incompetente, se de todo o ponto m'o não vedasse a natural ordem destes estudos.

As minhas precauções serão todavia inuteis se desta ardua missão me desempenhar cabalmente, sendo-o muito mais ainda se se der o contrario.

Deve comtudo saber-se que estes estudos são apenas ensaios ou tentativas que a vossa experiencia aperfeiçoará ou completará.

E' muito mais difficil a educação das meninas do que a dos meninos.

Ha no homem o quer que é mais confuso do que na mulher: uma boa acção basta a apagar muitas más; se ha nelle o essencial, facilmente se lhe dispensa o resto.

Tem além disso a mocidade seus privilegios: não se avalia o homem pelo que fez em rapaz: o que pratica na idade chamada das loucuras espera-se sempre que será reparado, e se assim acontece tudo está satisfeito.

Na menina, pelo contrario, basta a apparencia do mal para lhe enturvar a reputação e felicidade de toda vida. Não póde, pois, a mulher adquirir a sabedoria pela experiencia do erro: cumpre que attinja de prompto essa virtude, que se dispensa no mancebo, se é amavel. Exige-se-lhe modestia, discripção e innocencia completa, sem todavia deixar de ser graciosa e encantadora.

Determina-se-lhe até certo ponto que agrade, mas não se lhe perdôa que agrade muito a si mesma.

Preparar uma menina para vida solida e activa, sem lhe extinguir o fogo da imaginação, em lhe comprimir a graça e vivacidade, cultivar-lhe o espirito e inicia la no amor do bello sem fomentar pedantismo importuno ou exaltação funesta, educa-la na familia e para ella, sem que fique alheia ás conveniencias e elegancia da sociedade, taes são as espinhosas condições da educação da mulher.

Uns, optando, e com razão, pela solidez entendem-na, porém, de modo muito restricto, não dão valor, não direi ao que brilha, mas ao que agrada, e parecem ignorar ou desprezar um não sei que, que é o encanto da mulher. Outros, com inspiração muito fria, tomando por merecimentos reaes as exterioridades e apparencias, trabalham para a formação de creaturas elegantes e seductoras, e não de pessoas verdadeiramente amaveis, esquecendo que a graça é prerogativa da alma, e o condão interior o unico que attrahe e que prende.

Assim como nos pareceu conveniente que a educação publica fizesse o mancebo, do mesmo modo julgamos que a menina se deve conservar em casa, crescendo ahi ao pé da mãi.

Na vida dos homens, tem a instrucção logar principal, e é uma boa parte da sua educação: póde, pois, sacrificar-se-lhe meio: ora, só nas escolas publicas se encontra a necessaria instrucção.

Nas meninas, porém, é muito menos importante a instrucção; ainda que o fosse, não compensaria os perigos da educação em commum.

A educação fria e arida da regra, tão conveniente para os rapazes, é muito menos necessaria ás meninas. E' além disso difficil encontrar fóra uma justa medida entre o solido e o agradavel.

Como nos collegios são principalmente os ricos que imperam, os menos abastados encontram ahi muitas cousas que lhes são inuteis, e aprendem principalmente o que lhes é bem nocivo, a imitar e invejar os que lhes sobrelevam em condição.

Cada idade da vida tem sua peculiar educação.

Differe a da criança da do mancebo. Vem a idade em que a imaginação desabrocha, o coração se expande, o espirito se enriquece de idéas novas; o mundo começa a espertar a curiosidade, as differentes scenas da vida são o nosso pensamento e nossos sonhos avocamos a felicidade, e a alma espraia-se em sensações não experimentadas, nem sonhadas. Deverá uma oppressão austera abafar este natural pendor, ou a negligencia culposa deixará transmuta-lo em licenciosos movimentos?

Quem, a não ser a mãi, encontrará entre estas duas extremidades o delicado e justo meio termo?

Finalmente, a menina é educada para a familia.

Não é, portanto, evidente, que deve ser educada ahi?

Nenhum trabalho vale o labor domestico; lição alguma póde equiparar-se á conversação do pai e da mãi. Verdade é que ha mãis cuja convivencia não póde ser vantajosa aos filhos: estas têm justificado motivo de os separarem de si.

Quando a familia é espelho do mundo, vale mais então a educação externa; mas isto não prova que a filha deva ser educada fóra da vista materna, senão que é dever de mãi fazer que sua casa seja digna habitação de sua filha.

O fim principal da educação seria formar, se fosse possivel, uma criatura completa, dotada de todos os merecimentos e qualidades que conciliam á mulher estima, respeito, amor e admiração. Mas, se não póde realisar-se o idéal, aproximemo-nos delle quanto possivel; cumpre que a mãi o tenha sempre bem retratado na memoria, não para que uma parcialidade cega lhe faça vêr na filha a imagem perfeita, mas para ter a peito diminuir o espaço que a distancia do modelo.

Entre as qualidades que constituem o encanto da mulher, vêm umas da natureza e resultam outras da propria vontade ou de uma conveniente educação.

Mas até aquellas que nos deu a natureza podem ser tidas em conta de merecimentos, se dellas fazemos uso justificado, ligando-lhes sempre idéas nobres.

A belleza e a graça não são virtudes, mas podem dar occasião aos mais elevados sentimentos. Não se desprese, pois, nenhuma das qualidades naturaes ou adquiridas, que podem abrilhantar uma donzella. Devem acolher-se como beneficios as dadivas da natureza.

Podem estabelecer-se tres especies de qualidades diversas: qualidades exteriores, qualidades do espirito e qualidades do coração. O merito relativo destas qualidades está exactamente na ordem inversa de sua apparencia. O que primeiro apparece é a belleza, depois o espirito e em seguida a bondade: e pelo contrario o que mais vale é primeiro que tudo a bondade e innocencia, depois os talentos, e finalmente as graças. Sigamos, porém, a ordem, apparente; e das qualidades mais passageiras e superficiaes passaremos ás mais profundas e verdadeiras.

Não direi mal da belleza, que eu não quero merecer a resposta que a senhora de Grignhan, então a menina de Sevigné, deu ao abbade de Mousse, fogoso jasenista, que lhe dizia: « *Donde vos vem orgulho pelo que ha de fanecer um dia? Assim é,* replicou ella: *mas por emquanto ainda não feneceu.* »

A resposta é incisiva e é tambem justa. Se deve despreza-se a belleza porque é passageira, então deve animar-nos igual sentimento para as cousas do mundo, porque tudo fenece. A vida mesmo cumpre desprezar, porque, como a belleza, tem seu termo.

Se a belleza da mulher é mentira, tambem o é o toucado da primavera, porque é mais fragil ainda. A primavera, dizem, passa para renascer: erro; a primavera não renasce. Onde estão as flôres do anno passado.

O que renasce é uma primavera nova, como no mundo, em cada estação uma belleza nova vem apagar ou substituir as bellezas extinctas

Tudo o que póde ser causa de um bem não é mentira. Ora, a belleza póde occasional-o; porque um bonito rosto, secundado por um nobre caracter, póde acordar em alma elevada o sentimento de sua propria força e ambição dos grandes destinos: póde tambem reconduzir o pundonor e dignidade á alma tresmalhada. Não direi pois, que a belleza é mentira, mas vou com a justa observação de uma senhora distincta, a belleza impõe um dever: é uma especie de realeza, e toda a realeza tem seus encargos. A belleza, obriga a bondade. Nem sempre isto crêm as pessoas novas, e espontaneamente confundem bondade com leviandade; ignoram que é a bondade singular virtude da mulher e qualidade muito apreciavel no homem.

Bossuet diz que Deus ao formar a alma dos homens lhes insuflou primeiro a bondade; o que Bossuet não julgou indigno da alma de um condé, ousará reputal-o pouco proprio de si uma menina.

A belleza impõe a modestia, porque se a vós mesmo vos thuribulais, quem sacrificará em vossos altares?

A belleza importa a graça para todos, porque não é absoluto seu imperio: amam os homens a reacção e depressa sacodem o jugo aribtrario e tyrannico.

A belleza acompanhada das graças do espirito e caracter, faz-se perdoar, respeitar e adorar: altiva, caprichosa e frivola, póde atrellar ao seu carro algumas cabeças ôcas e almas pequenas; mas terá contra si os homens de espirito, de gosto e coração; isto é, os unicos que têm verdadeiro valor.

A philosophia não é inimiga da belleza, porque é ella que insina que a belleza, da mais habil creatura, da mais modesta flôr e do mais pequenino insecto, é reflexo da belleza invisivel e increada: mas guindando-lhe a origem, alevantam-se-lhe as obrigações.

Os bens que a natureza nos deu não podem ser usados pelo molde da phantasia, nem devem servir para humilhar os que delles ficarem orphãos; mas podem ser-nos causas de novas virtudes, e se mais largamente a naturesa nos dotou, maior é a responsabilidade que esse facto nos impoem. A belleza não está fóra dessa lei; nem deve querer cortejos, nem soffrer que tratem de divindade; e, se é divindade, então deve ouvir a linguagem que Bossuet dirigia aos reis.

« Reis, vós sois desses, mas deuses de carne e sangue, de lama e pó. »

Eis ahi com que derrubar o orgulho da fórma e inspirar á alma o desejo de se sustentar por mais solidos e apreciaveis dotes.

Se não póde orgulhar-se a belleza não deve desesperar a fealdade. Tem estas mil modos para restabelecer o equilibrio da balança, e pôr de seu lado o maior peso.

Se as feições só tem valor pela expressão, um rosto menos favorecido, mas onde estiver impresso o doce cunho da bondade e do espirito, agradará sempre mais do que o mais correcto a que faltar, porém, tão agradavel e indispensavel complemento. Ora, não deve esquecer-se qual é o lugar da mulher, e onde passa a vida? No centro da familia.

Agora pergunto: que importam á felicidade domestica algumas linhas mais ou menos perfeitas? Se, pelo habito, apenas se olha com indifferença, e ás vezes se acaba por não mais olhar para um bello quadro que temos na sala; não nos cansaremos mais depressa ainda da belleza acompanhada de máo caracter, que se não compõe para agradar, mas que guarda para o mundo todas as suas seducções?

E' a falta da formosura pequeno defeito aos olhos do marido, se é substituida pela graça, meiguice e ternura: a bella expressão destes sentimentos não enquadra o rosto na luz de uma especie de belleza? Desta arte a intimidade faz em breve desapparecer a differença da belleza e fealdade.

Da belleza passemos ao modo de a fazer valer, isto é, aos enfeites. Ha, porém, aqui notavel differença: porque a formosura vem da natureza, ao passo que de nós é que partem os adornos, E', pois, a segunda parte obra nossa, e, portanto, ahi podemos provar nossas qualidades e defeitos. Compre fazer uma distincção, na maneira de vestir. entre luxo e bom gosto.

E' supperfluo o luxo: quasi necessario o bom gosto.

E' privilegio da riqueza o luxo; cabe a todas as classes e restabelece a igualdade o bom gosto.

O luxo é accidente e não tem relação alguma com a pessoa; não lhe dá honra, ao passo que o bom gosto é qualidade propria; se não é virtude, é pelo menos merecimento.

O luxo é além disso uma cousa relativa; o que é luxo em um, não o é em outro. Não luxa a imperatriz que traz o collo recamado de brilhantes, o que sucede á camponeza que põz um simples chapéo.

E' muitas vezes o luxo inimigo do bom gosto, e é essencial deste distinguir o que convém a cada idade e condição. E' totalmente improprio o luxo em meninas; a cortina de damasco esconde muitas vezes as principaes bellezas do cinzel. Eu quizera que mesmo com o vestuario se dessem sublimes lições de arte e virtude.

Como ellas comprehendem maravilhosamente as condições da arte de se tocarem, poder-se-hia com o auxilio destas simples idéas fazer-lhes sentir e perceber idéas mais elevadas. São sempre os mesmos os principios da arte, nas pequenas como nas grandes cousas.

Quem se apresenta bem, applica sem saber os mesmos principios que Raphael ou Racine na composição de seus primores.

Que são os enfeites de uma mulher bella? Especie de idealidade com que, sem mentir, consegue fazer realçar e sobresahir os seus merecimentos pela arte do bem combinado das linhas e côres; opéra em si um trabalho igual ao do pintor no modelo: apparece-nos, não como é vulgarmente, mas como quizeramos ve-la sempre: sem deixar de ser a mesma, é, comtudo, mais bella.

Pode, pois. fazer-se-lhe comprehender, pelo seu proprio exemplo, as condições da verdadeira arte, a que nobilita e requinta sem desfigurar.

Póde fazer-se-lhe conhecer a arte falsa, pequena e importuna, que se acouta onde a garridice e inconveniencia de côres, o abuso de ornatos, o emprego da mentira e o artificio ferem a vista e aviltam o bom gosto.

A differença entre a arte verdadeira e a falsa é a mesma que se dá entre a menina que escolhe com acerto as côres que melhor lhe molduram a virginal aureola do rosto e a mulher que se caia.

Póde ainda o trajo ser escola moral, por que se a donzella comprehende que o melhor meio de agradar está na simplicidade do vestir, no gracioso das maneiras e na harmonia que entre tudo isto deve haver, não se convencerá de que, esposando as mesmas qualidades de caracter, agradará muito mais? Não ha de mais a mais a arte admiravel do vestuario domestico, em que predomina um gosto especial, e que de certo modo consiste na simpleza, discrição e modestia, harmonia geral em que todos os sons se casam sem que um se torne especial. e em que reinam ao mesmo tempo encanto e suavidade unisona?

Eu não sei se a moral deve condemnar na joven todo o gosto dos enfeites e do toucado, prohibindo-lhe tudo que não fôr estrictamente necessario. Ultrapassaria os limites quem ousasse prescrever um dos mais agudos instinctos do sexo brando, não direi que se deve alimentar tal gosto: mas creio que deve desculpar-se. O receio do excesso não deve levar o moralista á mentira, nem o deve violentar a confessar o mal onde não existe. Ora, realmente eu não descubro mal no innocente prazer de agradar, prazer de agradar, prazer que, prudente e habilmente dirigido e em proporção com os meios da fortuna de que cada um dispõe, consiste simplesmente no desejo de ser agradavel e prazenteiro na sociedade.

Concede se que neste desejo haja um pouquinho de vaidade, mas não acompanha elle todos os nossos affectos?

Cuide-se em guiar esse desejo para id nobres e elevadas, e deixemos depois a mulher no gozo innocente de seus privilegios, de que não nos aproveitamos. Como repellir ingratamente as dadivas da Providencia, abafando na sua criatura o desejo de ser amavel como a propria natureza?

Mas que não vá esta condescendencia dar armas ao falso desejo de agradar, a esses requebros perfidos e fallazes, que põem sua gloria no reviramento de cabeças prudendes, contando as emprezas pelo numero das victimas; é baixo e torpe tal meio, indigno da mulher, cujo verdadeiro destino e vocação é unir se a um homem de bem, fortalecendo a felicidade propria na ventura do marido e dos filhos.

Passemos ás qualidades do espirito.

Que direcção deveremos dar ao espirito juvenil? Até que ponto se deve fallar, raciocinar e pensar, e finalmente qual a medida por onde aferir o espirito?

Eis nos entre dous extremos.

Se aconselhamos á mulher ou á donzella que não saia do pé da mesa de costura, virão dizer-nos que queremos rebaixa las, e limitar-lhes a opinião ao conhecimento das pingas ou das ceroulas. « O idéal desta vida modesta e circumscripta, diz um chistoso escriptor, é a excellente senhora Racine, que nunca tinha visto representar as as tragedias do marido, e que as não havia lido talvez, para não ter de se confessar desse peccado. »

Ponho minhas duvidas de que fosse esta a mulher querida de um poeta de hoje.

Mas esse tempo em que vivia a Sra. Racine, dava tambem a sociedade essas formosas aventureiras da Fronde, que ainda hoje archivam conquistas.

Nem tão longe, nem tão perto: não deixeis vossa casa para acompanhar o pendão de guerras civis, nem ambicioneis um throno pelo favor a um rei; mas tambem não fiqueis alheias ás vantagens do espirito, aos conhecimentos delicados e elevados, ao bentimento das bellas-artes e bellas-letras, e ao prazer de uma conversação distincta.

Não quer isto dizer que a mulher deva ser sabia ou deva estabelecer tribunal onde sentenceie sobre cousas importantes. Se no homem se não tolera o pedantismo, na mulher é de todo o ponto inadmissivel: mas o que haverá a accrescentar á critica de Molière?

E' essencialmente preciso, porém, que sob o falso pretexto da pedantismo se não desvie do espirito da mulher que possa dar-lhe mais nobreza e sympathia.

Consente-se que ella não saiba muito: mas só um barbaro deixaria de avaliar um espirito elegante e cultivado, o gosto fino e apurado, a palavra facil e selecta, o alto sentimento pelas bellezas da arte, da natureza e da poesia, Ora, só se consegue tudo isto com alguma leitura e instrucção.

Compre, pois, que na educação das meninas circumspectamente se observe o justo meio termo entre o excessivo escrupulo, que mata toda a imaginação e vigor do espirito, e a pretenção faustuosa, que faria dellas um tomo de sciencia vã e de orgulho estupido.

Nos dous seguintes pensamentos de Fenelon vem elegantemente descripta a medida a que nos reportamos:

« Ensinai-lhes que tão delicado deve ser o pudor para a sciencia, como o que lhes vem do horror do vicio...... »

« A ignorancia de uma joven é causa de aborrecimento, e motivo para não saber occupar-se innocentemente. »

Eu creio que não é necessario á menina muita instrucção; mas o que reputo essencial é que comprehenda o que sabe.

Não é a materia da instrucção que importa, mas sim a applicação que se faz della. Eis ahi os dous resultados que eu quizera obter na educação:—reflexão permanente e sentimento delicado.— Depressa fogem da memoria as primeiras noções, ficando só aquellas cujo esquecimento seria vergonhoso. Mas o que não passa são as qualidades solidas e agradaveis, que o estudo insensivelmente creou.

Não é a lettra, mas o espirito do que se estuda o que mais importa. Conviria habituar gradualmente as meninas a julgar das cousas e actos da vida, a destinguir o que é util do que é nocivo, discernindo o caracter das pessoas, sendo-lhes norma da vida estes conhecimentos, tendo opinião antecipada para as maximas do mundo, divisando nas equivocas e confusas a verdade e a mentira, o que é permanente ou ficticio.

Se o amor pelo bello é requisito menos necessario e menos universal do que a solidez de pensar, não deve por isso ter-se na conta de simples luxo; será superfluo, mas é interessante e quasi obrigatorio para as classes elevadas.

O verdadeiro sentimento da arte inspira a existencia juvenil e diverte a de distracções pouco salutares. Antes de abertas as portas dos cuidados da familia, nas horas do prazer que a idade e a bondade dos pais lhes facultam, não póde haver mais interessante e util entretenimento do que a pratica sentida das bellas artes, sob condição, porém, de se não tomar o gosto pelo talento e o talento pelo genio, com a clausula ainda de que estas galas do espirito não farão praça a uma vaidade frivola, nem allimentarão o estulto desejo de applausos.

Nem só pelo ensino se podem formar as mulheres para esses nobres e elegantes torneios de espirito; pela convivencia se consegue principalmente o mesmo. Mas como a convivencia do mundo vem sempre impregnada de maximas falsas, e só assenta em materias frivolas, á conversação de familia e ao contacto do pai e mãi é que a filha deverá a parte essencial de sua educação.

Tem muito mais força no espirito da juventude as naturaes lições da conversação de cada dia, do que o ensino austero e premeditado.

A menina desconfia menos do que lhe ensinam em apparato, e comprehende melhor o que vê representado nas acções da vida.

Supponhamo-la, pois, moldada nestes principios; ve-la-hemos possuir todas as qualidades de mulher distincta, sem que o abuso dellas lhes enturve o brilho: não buscará ensejo de fazer prevalecer sua opinião e gosto, não procurará ter espirito, nem rebaixará os pais com a superioridade de seu talento, não abandonará a sociedade juvenil para tomar lugar improprio entre as senhoras: fallará só quando lhe competir e não fará valer os recursos de seu engenho. Mas se a occasião apparece, romperá insensivelmente os diques ás graças do seu espirito. A palavra facil e aguda, o sorriso discreto e a expressão bondosa e intelligente do rosto revelarão ao observador os thesouros que ella dissimula.

Na vida intima, na facil confiança que ella inspira, descuidosa fará gozar á familia e pessoas de amisade os encantos de uma educação elevada. Dest'arte ganhará gradualmente, sem violencia, a segurança, a certeza e a graciosa fluencia da palavra, que é o brilho das mulheres na sociedade.

Por certo que eu não quizera magoar com a dureza de minhas palavras o ouvido das pessoas que me escutam. Talvez, pois, ellas ouvirão de melhor vontade algumas severidades de um dos seus melhores amigos, de um autor, que parece só haver escripto para ellas, tão suaves, delicados e puros são seus livros, em que soube conquistar ao mesmo tempo a approvação e a admiração dos homens sérios.

Quero fallar do sympathico autor das *Novas Genovezas*, do *Presbytero* e de muitos outros excellentes escriptos. Eis o que escrevia Topffer dirigindo-se ás donzellas de Genova:

« Vivo longe da sociedade, mas tenho por vezes noticias della, e ouço dizer que as honras da conversação cabem geralmente aos tolos; ouço dizer que só elles possuem esse cabedal de frivolidades, essa riqueza de phrases ôcas, de que as pessoas de hoje, ia dizer do nosso paiz, são avidas, como de alimento para o estomago, ou manjar unico que digerem e todavia esta gente possue um, dous, tres e ás vezes quatro talentos para agradar; fallam de tudo e até de bellas-artes....

« Fallam de tudo, é verdade, mas sem o menor interesse, comprehendendo pouco, não sentindo nada: são fructos da educação, incluindo os talentos de agradar. Exceptuando esses principios severos que protegem seus costumes e preparam suas virtudes domesticas, tudo mais é superficie, apparencia, tudo tem por causa e por fim, vantagens exteriores completamente estranhas ás cousas que aprendem e ás artes que cultivam.

(*Continuar se-ha*)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 188.)

XXII

Fôra realisada sem difficuldade a prisão de D. Francisca. Os officiaes de justiça acordaram um criado, o qual, transido de medo, lhes abrio a porta. Depois foi chamar a Thereza para que desse parte á senhora de que o escrivão Mendanha pedia licença para lhe fallar ainda que fosse no seu quarto.

Dormia socegadamente D. Francisca quando a mulata aterradissima lhe entrou na alcova a dizer-lhe que a vinham prender, e que já estava na sala um homem que se dizia escrivão, mas era de certo familiar do santo officio. Foi grande o susto que se apoderou della ao acordar sobresaltada, mas reflectindo em que a sua fugida dos carceres da inquisição corrêra por mãos poderosas, e confiada na protecção de Gaspar Coelho, pedio á Thereza que não desanimasse, vestio-se apressadamente e veio á sala fallar ao escrivão Mendanha.

— Eu sinto incommoda-la a esta hora, minha senhora, disse o escrivão dirigindo-se á supposta viuva, mas não é por minha vontade. Cumpro as ordens do Sr. Francisco d'Almada.

— E que lhe ordenou o Sr. Francisco d'Almada a meu respeito? perguntou D. Francisca seccamente e com a altivez de quem se crê sob a protecção de personagens importantes.

— Ordenou-me que viesse a sua casa a esta hora, que a prendesse á ordem de S. Exc., e que immediatamente nos puzessemos em marcha para Lisboa, onde terei de entrega-la á intendencia geral da policia.

— Mais nada? replicou já pallida a gentil protegida do desembargador.

— Ordenou-me igualmente que essa senhora, respondeu o escrivão apontando para a mulata, ficasse em liberdade.

— Tambem o que faltava era que me prendessem a mim! interrompeu a Thereza. Eu nunca andei mettida em intrigas e embrulhadas. Bem vê que sou unicamente aia desta senhora.

— Cale-se, disse D. Francisca voltando-se irada para a mulata. Vá para o seu quarto. Eu a chamarei, se me for necessario. E o Sr. escrivão queira sentar-se e dizer-me o que devo fazer.

— Não posso sentar-me. A senhora tem de preparar-se já a acompanhar-me. Tem uma cavalgadura para a viagem e outra para uma carga com os seus bahus, querendo. Esta ha de paga-la. A sua dá-lh'a a justiça.

— Mas emfim uma senhora que não tem nenhum homem comsigo, precisa de mandar chamar alguem que a auxilie nesta occasião. Tenho em minha casa só essa mulher, e o criado que lhes abrio a porta.

— Gente que lhe ajude a transportar os bahus e a carregar a bagagem, tenho eu. Estão alli os meus officiaes.

— Valha-me Deus! exclamou D. Francisca bastante commovida. Se me desse ao menos vinte e quatro horas.

— Nem vinte e quatro minutos. Tenha paciencia, minha senhora. Estas desgraças não acontecem senão ás pessoas poderosas. Vamos, chame a criada, dê as suas ordens e prepare-se para partirmos quanto antes. E' inutil querer fugir. A casa está cercada. Em quanto se veste lavro eu o auto da sua prisão. Dirá se o quer no nome da Helena ou de D. Francisca. Para mim é o mesmo.

Estas palavras mostraram á supposta viuva que lhe era forçoso submetter-se ás ordens do escrivão, cuja figura athletica e séria, e cujas palavras firmemente pronunciadas já a tinham abalado muito. Foi ao quarto, vestio-se, metteu em si quanto dinheiro e preciosidades possuia, chamou a mulata que veio desculpar-se do que dissera, escreveu differentes cartas e encarregou-a de envia-las ao seu destino, e arranjando rapidamente os bahus, ainda não inteiramente despejados depois que voltára de Paços de Ferreira, veio dizer ao escrivão que estava prompta a cumprir as ordens do Sr. Francisco d'Almada.

— Eu só queria saber, accrescentou ella, a quem devo esta fineza!

— Provavelmente, respondeu o escrivão em nome da sua larga experiencia, deve estas attenções a alguma pessoa da sua amizade. Não fazem de outras os amigos.

— Eu hei de vir a sabe-lo, Sr. Mendanha. Creio que é o seu nome?

— Roque Mendanha, um seu criado.

— Hei de vir a sabe-lo, e espero mostrar aos meus perseguidores que a vingança não é só prazer dos deuses; é tambem delicia das mulheres; e eu prézo-me de ter algumas virtudes e todos os defeitos do meu sexo. Disseram talvez ao Sr. Francisco d'Almada que eu tinha culpas gravissimas. Pois abusaram da sua boa fé. A minha vida será cheia de fraquezas, mas não tem crimes. Ir presa, como se houvera praticado acções infames!

— Não se admire, minha senhora. E' sorte minha prender innocentes. Ainda não dei a voz de preso a homem ou mulher que não protestasse pela sua innocencia. Deve enganar-se muitas vezes a justiça! Mas vamos embora que já é dia. Quanto mais depressa partirmos mais rapida será a sua justificação e o regresso a esta casa.

— Vamos, Sr. Mendanha, replicou resolutamente D. Francisca dirigindo-se para a escada, e dizendo ao criado que fosse logo dar parte do succedido ao desembargador Gaspar Coelho.

Seguiram da quinta do Cedro differentes ruas, pelas quaes em poucos minutos chegaram ao Alto da Bandeira, onde encontraram as cavalgaduras. Para D. Francisca fôra destinada uma pequena mula apparelhada de albardão, sobre a qual se firmavam pela pressão de uma grande cilha as andilhas ou cadeirinha em que devia ir sentada. O escrivão e parte da comitiva montavam outras cavalgaduras. Caminhavam a pé dous ou tres officiaes de justiça de mais baixa categoria.

Almoçaram em Ovar em uma taverna proxima do caes, embarcaram depois no maior barco de navegação do formoso rio que as aguas do Vouga e as do oceano alimentam continuadamente, e encerrada D. Francisca no paneiro a titulo de commodidade que era principalmente segurança, foram atravessando por entre marinhas de sal a impulso das varas dos barqueiros até Aveiro, onde pernoitaram, recolhendo a presa na cadeia civil da cidade para maior descanso do escrivão Mendanha e dos seus lugubres companheiros, que todavia mandaram fazer as camas á porta da sala que o carcereiro destinára para prisão de D. Francisca.

No dia immediato de madrugada fizeram nova jornada até Coimbra em burros que na vespera á noite a autoridade de Aveiro mandára preparar. A vista do Mondego e da cidade que lhe fica magestosamente sobranceira, commoveu D. Francisca. Vieram-lhe provavelmente recordações saudosas da infancia, dos carinhos dos parentes, da amizade que lhe tinham as freiras, e do modo desagradecido e criminoso com que se apartou dellas, e as lagrimas innundaram-lhe copiosamente as faces. Era a primeira vez na sua vida que chorava deveras.

Com a cara coberta pelo lenço a que enchugava o pranto, atravessou a Sophia, a rua do Coruche e a calçada até á cadeia da Portagem, onde sahio a recebe-la o carcereiro que parecia alquebrado de muita idade.

— A sua cara, menina, é minhá conhecida, disse o homem ajudando D. Francisca a apear-se. D'onde é não saberei dizer, que estou muito velho.

— Cale-se, disse-lhe ao ouvido a presa saltando do burro abaixo nos braços do carcereiro. Sou a sua sobrinha Helena. Não diga nada.

(*Continuar-se ha,*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

ILEGÍVEL